

Crianças e **Jovens**





Plano de Atividades, **Orçamento e Recursos Humanos 2021**





Qualidade









Recursos



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO, ABRANGENDO AS CASAS DE ACOLHIMENTO ALFREDO SOARES E SANTA RITA A SEDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SANTA CLARA, O CENTRO CULTURAL CASAPIANO E OS SERVICOS CENTRAIS.



PROCESSOS DE GESTÃO E DE SUPORTE Á PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ACOLHMENTO RESIDENCIAL DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NOS SERVIÇOS CENTRAIS, E A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO D. NUNO ALVARES

Título:

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos | 2021

Equipa Responsável

Departamento de Apoio à Coordenação

Sandra Veiga (Coordenação)

Alexandra Dias

Catarina Sousa

Helena Costa

Marília Marques

Susana Abreu

Departamento de Serviços Partilhados

Álvaro Amaral (Coordenação)

Pedro Nerra

Unidade de Recursos Humanos

Cláudia Silva (Coordenação)

Sílvia Duarte

Índice

1. Nota Introdutória	4
2. A Casa Pia de Lisboa, I.P.	ε
2.1. Missão, Visão, Valores e Atribuições	ε
2.3. Estrutura Orgânica	8
3. Estratégia e Objetivos	S
3.1. Objetivos Estratégicos 2019-2023 e Objetivos Operacionais	S
3.2. Distribuição dos Objetivos Operacionais ao longo do ciclo 2019-2023	13
3.2.1. Objetivos Operacionais 2021	15
3.2.2 Quadros de Programação Operacional	
4. Objetivos Operacionais em QUAR 2021	
5. Recursos	30
5.1 Recursos Humanos	30
5.2. Recursos Financeiros	32
6. Formação	
7. Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P	34
8. Acompanhamento e Avaliação	35
Anexos	

1. Nota Introdutória

A Casa Pia de Lisboa, I.P. (doravante designada CPL, I.P.), sustentada no Plano Estratégico aprovado para o quinquénio 2019-2023, apresenta o seu PAORH 21 (Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos). O ano de 2021 será, sem dúvida, atípico e assente em várias incertezas, como o receio fundado de eventual agravamento da situação epidemiológica provocado pela COVID -19, nos impactos históricos ao nível da economia e finanças dos Países, na expetativa de uma vacina, no desconhecimento das sequelas na saúde mental, comportamento e atitudes do ser humano, entre outros efeitos.

Em 2020, esta pandemia produziu já grandes impactos na organização do trabalho, no funcionamento das organizações, dos sistemas escolares e familiares, bem como nas medidas governativas e legais, que requereram à Administração Pública uma rápida e ágil adaptação para manter os níveis de qualidade de resposta ao cidadão. Esta realidade, foi também vivida pela CPL, I.P, entidade reconhecida como serviço essencial, mas condicionou a execução do seu Plano de Atividades de 2020, suspendendo ou adiando alguns objetivos e metas previstas.

O presente documento está alinhado com a missão, visão, princípios e atribuições CPL, I.P. apresentando o conjunto de objetivos estratégicos, operacionais e respetivos indicadores de desempenho, que permitam aferir os resultados alcançados, no quadro dos meios humanos e financeiros que a Instituição dispõe em cada ano civil.

Reconhecendo o papel essencial que a Instituição tem na sociedade, e incorporando já algumas dimensões previstas na Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública 2020 -2023¹, foram definidas linhas de atuação que, em complementaridade com a missão, poderão contribuir para a recuperação da situação que afetou o País, prestando um serviço de qualidade no que respeita ao acolhimento de crianças/jovens em perigo e disponibilizando alternativas de excelência na área da educação e formação. Privilegia ainda a área do potencial humano, com medidas de reconhecido valor na proteção dos seus trabalhadores. Também na dimensão dos recursos, para além de garantir o cumprimento escrupuloso das obrigações inerentes à sua condição de Instituto Público, alinha-se com uma conjuntura cada vez mais necessária de inovação no âmbito da Administração Pública.

¹ Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2020, de 31 de julho

A **Qualidade**, a **Inovação**, a **Mudança** e o **Desafio** continuarão a ser os marcos peculiares da nossa atuação, visíveis nos procedimentos, métodos e condições de trabalho, atendimento dos diferentes clientes, novas práticas pedagógicas e modelos de desenvolvimento para as crianças e jovens, valorizando o potencial humano da organização e otimizando os recursos afetos.

2. A Casa Pia de Lisboa, I.P.

2.1. Missão, Visão, Valores e Atribuições

Missão



Integrar crianças e adolescentes, designadamente as desprovidas de meio familiar adequado, garantindo-lhes percursos educativos inclusivos, assentes, nomeadamente, numa escolaridade prolongada, num ensino profissional de qualidade e numa aposta na integração profissional e, sempre que necessário, acolhendo-os.

Visão



Ser uma referência nacional no Acolhimento, Educação, Formação e Inclusão de Crianças e Jovens.

- Autonomia
- Empreendedorismo
- Intervenção Democrática
- Participação
- Precocidade de Intervenção
- Responsabilidade
- Solidariedade Social





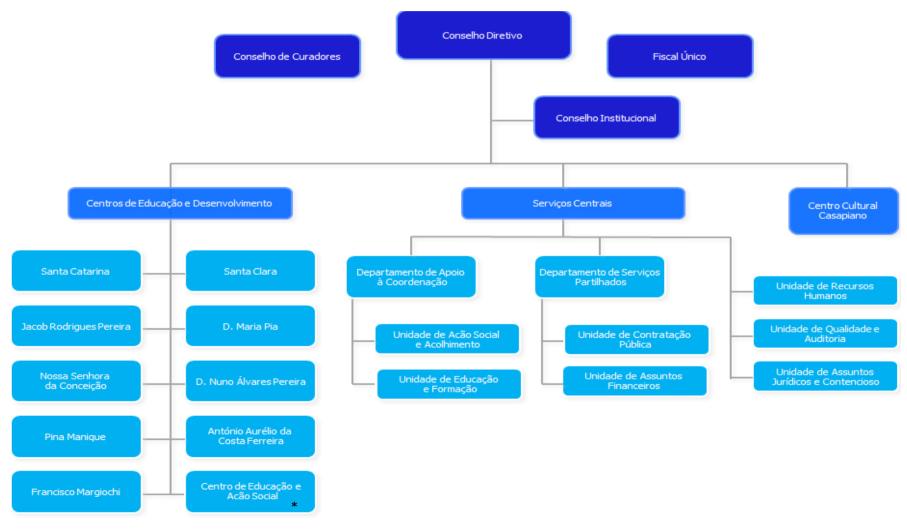
Atribuições

Neste quadro, constituem Atribuições da CPL, I.P.:

- a) Integrar crianças e jovens sem meio familiar adequado, em perigo ou em risco de exclusão, considerando o acolhimento como uma resposta transitória e colocando o retorno ao ambiente familiar no centro da atividade institucional;
- b) Desenvolver projetos de vida para as crianças e jovens que acolhe, mediante a promoção de estratégias diversificadas, de caráter preventivo, em articulação com as respetivas famílias e outros parceiros;
- c) Garantir às crianças e jovens percursos educativos inclusivos, através de uma escolaridade prolongada e de um ensino profissional de qualidade;
- d) Desenvolver um modelo do ensino profissional que aposte, designadamente, no reforço da formação em alternância e na integração profissional;
- e) Desenvolver programas de reabilitação, formação e integração de crianças e jovens com deficiência, designadamente as crianças e jovens surdos e surdocegos, com vista à sua inclusão educativa, profissional e social.

2.3. Estrutura Orgânica

Conforme os estatutos da CPL, I.P., aprovados pela portaria nº 24/2013 de 24 de janeiro, apresenta-se o organograma da Instituição.



^{*} Em processo de extinção: Despacho 17D/2015/SESS, de 18/02/2015

3. Estratégia e Objetivos

3.1. Objetivos Estratégicos 2019-2023 e Objetivos Operacionais

Considerando o preconizado nas dimensões definidas no Plano Estratégico 2019-2023 (**Crianças e Jovens, Potencial Humano** e **Recursos**), os objetivos estratégicos e operacionais foram já definidos para o quinquénio, assim como foram estabelecidas metas para o ano 2021, com os contributos de todos os intervenientes no processo.

Para tornar evidente a relação entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais contidos no documento, nos quadros que se seguem procedese à sua apresentação.

Crianças e Jovens

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais					
	OO1. Aumentar as respostas de Acolhimento em função do perfil e necessidades emergentes das crianças e jovens					
	OO2. Consolidar a Intervenção Terapêutica no Acolhimento Residencial					
OE1 - Assegurar que a CPL seja reconhecida como referência nacional no Acolhimento de crianças e jovens em perigo	OO3. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL					
nacional no Acommento de chanças e jovens em pengo	OO5. Promover competências parentais e/ou de autonomia em acolhimento residencial					
	OO6. Potenciar a educação ambiental e cívica das crianças e jovens					
	OO7. Implementar projetos holísticos de forma sistemática que promovam ambientes favoráveis às aprendizagens					
OE 2 - Contribuir para a rutura com o ciclo de exclusão social, promovendo processos de autonomização e integração sustentável	OO8. Assegurar a inserção escolar/profissional dos jovens que saem da CPL					
promovendo processos de autonomização e integração sustentavei	OO10. Redefinir a intervenção psicossocial dos CED Tipo 2					

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
	OO11. Alargar o modelo de aprendizagem reforçando as práticas pedagógicas ativas na construção de percursos educativos inclusivos e de inovação
OE 3 - Assegurar que a CPL está na vanguarda das tendências	OO12. Identificar e avaliar as competências sociais e pessoais das crianças e jovens no final de cada ciclo do ensino e nível formativo
nacionais e internacionais em matéria educativa e formativa	OO14. Promover a cooperação e reforçar as relações com outras entidades, valorizando o mentoring empresarial
	OO.D Promover a utilização de plataformas digitais na educação e formação das crianças e jovens.
	OO15. Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL
OE 4 - Promover o reconhecimento da CPL como uma marca de	OO16. Promover a assiduidade das crianças e jovens que frequentam a CPL
excelência na educação e formação de crianças e jovens	OO17. Garantir a atualização dos planos curriculares para melhor responder às necessidades do mercado de trabalho
	OO18. Combater o abandono escolar dos jovens sem certificação escolar e/ou profissional
	OO19. Abranger outras deficiências e/ou incapacidades, para além das sensoriais, nas respostas para as crianças e jovens desenvolvidas pelos CED AACF e JRP
OE 5 - Recentrar a intervenção da CPL na reabilitação e inclusão de	OO20. Criar e implementar o Centro de Recursos para a Inclusão
crianças e jovens com deficiência e/ou incapacidade	OO21. Consolidar o Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social das Pessoas com Deficiência (CAARPD)
	OO22. Consolidar a Academia de Língua Gestual Portuguesa

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
	OO23. Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores
	OO24. Diminuir o absentismo dos trabalhadores
OE 6 - Incrementar uma cultura organizacional para a motivação e captação de trabalhadores	OO25. Apresentar candidaturas para obtenção de prémios de reconhecimento de excelência/boas práticas no âmbito dos Recursos Humanos
	OO26. Promover projetos e atividades inovadoras apresentadas pelos trabalhadores
	OO27. Recrutar e selecionar trabalhadores com perfil de competências adequadas aos novos desafios
	OO28. Fomentar a partilha de conhecimentos entre os profissionais
OE 7 - Desenvolver o capital humano adequando as competências	OO29. Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico
às necessidades organizacionais	OO30. Promover e incentivar medidas para a autoformação/ desenvolvimento dos trabalhadores e das equipas
	OO31 Implementar planos de sucessão para os postos de trabalho críticos
	OO32. Promover a progressiva desmaterialização com vista ao "Papel zero"
OE 8 - Promover uma política estruturada de ambiente, segurança,	OO33. Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho
saúde no trabalho e responsabilidade social	OO34. Desenvolver medidas no âmbito da responsabilidade social
	OO35. Promover a eficiência energética de edifícios

Recursos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
	OO36. Definir e executar um plano de <i>marketing</i> institucional
	OO38. Promover a divulgação externa e interna de atividades, projetos realizados e prémios obtidos ao longo do ano
OF 9. Petersian a manual/image and a CPI	OO39. Realizar encontros técnico-científicos na área da missão
OE 9 - Potenciar a marca/imagem da CPL	OO40. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente
	OOE. Simplificar a interação entre a CPL e os Cidadãos no âmbito das REF
	OOF. Identificar oportunidades na área da Inovação e Desenvolvimento para a CPL
	OO41. Assegurar a afetação miníma da dotação orçamental de receitas próprias, incluindo a dotação do OSS, a projetos de investimento
	OO42. Definir um plano anual de aquisição de bens e serviços
OE 10 - Redefinir prioridades na afetação de recursos orçamentais e	OO43. Implementar um novo sistema tecnológico de gestão de Recursos Humanos
sua articulação com as grandes opções estratégicas	OO44. Definir um plano plurianual de investimento
	OO45. Renovar progressivamente os espaços de aprendizagem das respostas educativas e formativas
	OO46. Renovar progressivamente as condições de bem estar e segurança das instalações afetas ao acolhimento
OE 11 - Adequar a capacidade tecnológica, as infraestruturas e os	OO47. Garantir a atualização do parque tecnológico
equipamentos aos desafios estratégicos	OO48. Implementar salas de elevada tecnologia (Hi-tech) para as respostas educativas e formativas
OE 12 - Garantir uma política de segurança e proteção de dados em	OO49. Adaptar ao RGPD a arquitetura de segurança das redes e sistemas de informação
arquivo tecnológico e físico	OO50. Promover a racionalização dos arquivos da CPL

3.2. Distribuição dos Objetivos Operacionais ao longo do ciclo 2019-2023

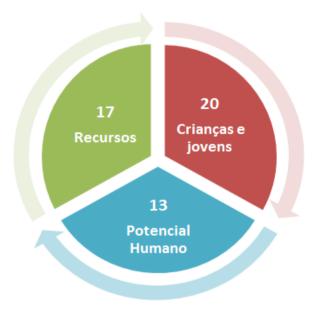
Expostos os objetivos estratégicos e os operacionais a prosseguir pela Instituição, elenca-se a respetiva distribuição por dimensão (**Crianças e Jovens, Potencial Humano** e **Recursos**) a sua distribuição no ciclo 2019-2023, nomeadamente os objetivos operacionalizados em 2019 e 2020, em curso e a operacionalizar nos anos seguintes. Refira-se que devido aos constrangimentos provocados pela Pandemia, alguns objetivos operacionais transitaram para 2022, e algumas metas foram também ajustadas.

	Objetivos stratégicos	Objetivos Operacionais	2019	2020	2021	2022	2023
		001 002	✓	\square			
		003	⊠	☑			
	OE1	004					
		005	⋈	✓			
		006	✓	☑			
		007	☑	☑			
	OE 2	008	✓	☑			
Si I	022	009					
Š		0010	☑				
윽		0011	☑	✓			
a		0012	☑	☑			
ğ	OE 3	0013 0014	✓	\square			
≦.		00.C	V				
Crianças e Jovens		00.D					
0		0015	☑	\square			
	05.4	0016		☑			
	OE 4	0017	☑	☑			
		0018	✓	\square			
		0019		☑			
	OE 5	0020					
	OE 5	0021	☑	\square			
		0022	✓	\square			

	Objetivos stratégicos	Objetivos Operacionais	2019	2020	2021	2022	2023
		0023	☑	✓			
		0024	M	✓			
	05.6	0025					
Potencial Humano	OE 6	0026	\square	\square			
<u>a</u>		0027	✓	✓			
들		OOA	✓				
Ŧ		0028	\square	\square			
क	OE 7	0029	✓	\square			
· <u>S</u>	OE /	OO30	☑	✓			
<u>a</u>		0031	✓	☑			
ठ		0032	✓	\square			
_	OE 8	0033	✓	✓			
	OE 8	0034	☑	✓			
		0035	✓	✓			
		OO36	$\overline{\mathbf{M}}$	\square			
		0037	✓				
	OE 9	0038	\square	✓			
		0039	M				
		0040					
		OOE					
		OOF					
Recursos		0041	✓	$\overline{\mathbf{V}}$			
~		0042	$\overline{\mathbf{M}}$	✓			
궁	OE 10	0043					
.	OE 10	0044	☑	$\overline{\mathbf{V}}$			
		0045	✓	✓			
		OO46	✓	$\overline{\mathbf{V}}$			
	OF 11	0047	✓	\square			
	OE 11	0048	$\overline{\mathbf{M}}$	✓			
		0049		✓			
	OE 12	OO50	\square	M			
		0051					

3.2.1. Objetivos Operacionais 2021

No âmbito do ciclo anual de gestão e planeamento, o PAORH 2021 integrará **50 objetivos operacionais**, identificados anteriormente, com a seguinte distribuição por dimensão. Da análise do gráfico apresentado, podemos concluir que:



- 20 objetivos operacionais na dimensão Crianças e jovens;
- 13 objetivos operacionais na dimensão Potencial Humano;
- 17 objetivos operacionais na dimensão Recursos.

Da totalidade dos objetivos operacionais apresentados em PAORH 2021, a

maioria encontra-se em curso desde 2019. No entanto, as dimensões Crianças e Jovens Potencial Humano e Recursos contam com novos objetivos operacionais para 2021, já anteriormente identificados no quadro do ponto 3.2. Distribuição dos Objetivos Operacionais ao longo do ciclo 2019-2023.

3.2.2 Quadros de Programação Operacional

Objeto de Alteração/Revisão

Tendo como objetivo a sistematização e organização de dados inerentes à realização dos objetivos operacionais, apresentamos os **Quadros de Programação Operacional**, nos quais se encontram, em detalhe, para cada um dos objetivos operacionais estabelecidos para 2021, os respetivos indicadores de desempenho, metas e as unidades orgânicas responsáveis.

Crianças e Jovens

PE	Meta				Indicador		PAORH 2021		110	0.10		Plano de
19-23	PE 19-23	Objetivo Operacional	Designação		Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	UO	Or [€]	RH	Formação
	3	OO1. Aumentar as respostas de Acolhimento em função do perfil e necessidades emergentes das crianças e jovens INSERIDO	Nº de novas unidades resid	denciais	Σ de novas unidades residenciais	100%	1	1	PP UASA, DSP, URH,SCAT	75.000,00 €	х	
	75%	OO2. Consolidar a Intervenção Terapêutica no	Taxa de cuidadores diretos profissionais abrangidos po de formação orientadas pai intervenção terapêutica. [C	or ações ra a	(Nº de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos por ações de formação / Nº total de cuidadores diretos e demais profissionais) x 100	50%	60%	60%	PP URH, UASA, SCAT, SCL, AACF			х
	85%	olhimento Residencial. [QUAR]	Taxa de crianças e joven: Acolhimento Residencia Livro de Vida.		(Nº de crianças/jovens em AR com 1 Livro de Vida / Nº total de crianças/jovens em AR) x100	50%	80%	95%	PP UASA, SCAT, SCL, AACF			
OE1 - Assegurar	90%	003. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL. [QUAR]	Taxa de implementação Plano de Ação para a me do Acolhimento Residen	elhoria	(№ de medidas implementadas / № total de medidas vertidas no plano) x 100	40%	90%	90%	PP UASA, DSP, URH, SCAT, SCL			
reconhecida como referência nacional no Acolhimento de crianças e jovens	70%		Taxa de satisfação globa crianças e jovens em Acolhimento Residencia [QUAR]	d.	(Σ do nº de respostas <i>"Satisfeito"</i> e <i>"Muito Satisfeito"</i> / Nº total de respostas válidas (todos os níveis)) x 100	60%	68,5%	66%	PP UASA, DAC/PLAN, SCAT, SCL			
em perigo	70%	005. Promover competências parentais e/ou de	Taxa de famílias elegíveis abrangidas por intervençõe especializadas no âmbito d competências parentais	es	(Nº de famílias elegíveis abrangidas por intervenções especializadas no âmbito das competências parentais / Nº total de famílias elegíveis) x 100	50%	60%	50%	PP UASA, SCAT, SCL			
	-	autonomia em Acolhimento Residencial.	Nº de Casas de Acolhiment projeto de competências de implementado		$\boldsymbol{\Sigma}$ de casas de acolhimento com projeto	50%	-	2	PP UASA, SCT, SCL			
-	750	006. Potenciar a educação ambiental e cívica	№ de crianças e jovens e Acolhimento Residencia envolvidos em ações de animação agroambienta	ı	Σ de crianças e jovens em AR envolvidos em ações de animação agroambiental	60%	150	120	PP FM, SCAT, SCL, AACF			
	275	das crianças e jovens.	№ de crianças e jovens e Acolhimento Residencia envolvidos em ações de voluntariado	ıl	Σ de crianças e jovens em AR envolvidos em ações de voluntariado	40%	55	40	SCAT, SCL, AACF			

PE	Meta			Indicador		PAORH 2021			. (1)	DI.	Plano de
19-23	PE 19-23	Objetivo Operacional	Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	UO	Or [€]	RH	Formação
	40%	007. Implementar projetos holísticos de forma sistemática que	Taxa de abrangência de EE, de educandos até aos 16 anos (completo até 31 de dez), em projetos de reforço de competências parentais implementados nos CED tipo2, por equipas multidisciplinares.	1 1	50%	30%	25%	JRP, MP, NSC, NAP, PM			
	50%	promovam ambientes favoráveis às aprendizagens	Taxa de abrangência de crianças e jovens, a partir do 1º CEB (inclusive), em projetos de reforço de competências sociais e de autonomia implementados nos CED Tipo2, por equipas multidisciplinares.	(№ de crianças e jovens, a partir do 1º CEB (inclusive), abrangidos por projetos de reforço de competências sociais e de autonomia / № total de crianças e jovens a partir do 1º CEB) x 100	50%	40%	30%	JRP, MP, NSC, NAP, PM			
oE2 - Contribuir para a rutura com o ciclo de exclusão social, promovendo processos de autonomização e integração	90%	-008. Assegurar a inserção escolar/profissional dos jovens que	Taxa de crianças e jovens em Acolhimento Residencial inseridos em contexto escolar/profissional, aquando da integração em MNV.	(№ de crianças e jovens inseridos em contexto escolar/profissional aquando da integração em MNV / № total de crianças e jovens que integram MNV) x 100	50%	80%	80%	SCAT, SCL			
sustentável. •	75%	saem da CPL.	Taxa de jovens em respostas formativas (CEF,CA,CP,CES,CET) que saem da CPL, inseridos em contexto escolar/ profissional.	(№ de jovens em respostas formativas que saem da CPL inseridos em contexto escolar/profissional / № total de jovens em respostas formativas que saem da CPL) x 100	50%	75%	75%	JRP, MP, NAP, PM			
	-	0010. Redefinir a intervenção psicossocial dos CED Tipo 2.	Taxa de trabalhadores elegíveis abrangidos em ações de formação no âmbito da redefinição da intervenção psicossocial dos CED Tipo 2.	(Nº de trabalhodores elegíveis abrangidos em ações de formação no âmbito da redefinição da intervenção psicossocial / № total de trabalhadores elegíveis) x 100	100%	-	90%	PP UASA, URH, JRP, MP, NSC, NAP, PM			X

PE	Meta			Indicador		PAORH 2021			0-[6]		Plano de
19-23	PE 19-23	Objetivo Operacional	Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	UO	0r [€]	RH	Formação
	95%	0011. Alargar o modelo de aprendizagem reforçando as práticas pedagógicas ativas na construção de percursos educativos inclusivos e de inovação	Taxa de salas/turmas abrangidas pelo modelo de aprendizagem	(№ de salas/turmas abrangidos pelo modelo de aprendizagem no AL n / № total de salas/turmas no AL n) x 100	100%	95%	95%	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM			х
	50%	0012. Identificar e avaliar as competências sociais	Taxa de crianças e jovens com competências socias e pessoais adquiridas no final de cada ciclo/nível	(N^{ϱ} de crianças e jovens com competências sociais e pessoais adquiridas (anos terminais)/ N^{ϱ} total de crianças e jovens em REF (anos terminais)) x 100	60%	50%	50%	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM			
	35%	e pessoais das crianças e jovens no final de cada ciclo do ensino e nível formativo	Taxa de crianças e jovens em REF com registos de certificados relativos a participações cívicas e/ou de voluntariado	(№ de crianças e jovens com registos de certificados relativos a participações cívicas e/ou de voluntariado (anos terminais) / № total de crianças e jovens em REF (anos terminais)) x 100	40%	35%	8%	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM			
OE3 - Assegurar que a CPL está na vanguarda das tendências	30-11-2020	0013. Redefinir a oferta formativa, por referência à diversidade e especificidade do público-alvo e às necessidades do mercado de trabalho IMPLOSÂO	Prazo para apresentação ao CD da análise prospetiva da oferta formativa (meses)	Σ de meses para apresentação ao CD da análise prospetiva da oferta formativa	100%	-	11	PP UEF, DAC/EIP, DAC/ PLAN			
nacionais e internacionais em matéria educativa e	5	0014. Promover a cooperação e reforçar as	N.º de novos protocolos estabelecidos com entidades estratégicas	Σ de novos protocolos estabelecidos com entidades estratégicas	50%	1	2	PP UEF, PM, NAP, MP, JRP			
formativa.	60%	relações com outras entidades, valorizando o mentoring empresarial.	Taxa de áreas de formação abrangidas por planos de <i>mentoring</i>	(№ de áreas de formação abrangidas por planos de <i>mentoring /</i> № total de áreas de formação) x 100	50%	50%	50%	PP DAC/EIP, PM, NAP, MP, JRP			
	-		Taxa de utilizadores docentes ativos na plataforma digital	(Total de utilizadores docentes ativos no ano letivo n $/$ Total de utilizadores docentes no ano letivo n $)x100$	35%	•	85%	PP UEF, PM, NAP, MP, JRP, NSC			
		OO.D Promover a utilização de plataformas digitais na educação e formação das crianças e jovens.	Taxa de utilizadores educandos ativos na plataforma digital	(Total de utilizadores educandos ativos no ano letivo n / Total de utilizadores educandos no ano letivo n] x 100	35%	-	60%	PP UEF, PM, NAP, MP, JRP, NSC			
			9 N.º médio de publicações na plataforma 2 digital	(Total de publicações no ano letivo n / N.º de dias letivos à data no ano letivo n)	30%	-	100	PP UEF, PM, NAP, MP, JRP, NSC			

PE	Meta			Indicador		PAORH 2021					Plano de
19-23	PE 19-23	Objetivo Operacional	Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	UO	0r [€]	RH	Formação
	85%		Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico [QUAR]	[Nº de crianças e jovens que concluíram o EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n / Nº total de crianças e jovens que frequentaram o ano terminal do EB (1º, 2º e 3º ciclo) no ano letivo n] x 100	30%	84%	85%	JRP, MP, NSC, NAP			
	7500	0015. Garantir a qualidade das aprendizagens e o ucesso educativo e formativo das crianças e jovens	N.º crianças e jovens em REF envolvidos em ações de Educação e Animação agroambiental	Σ de crianças e jovens envolvidas em ações de Educação e Animação agroambiental	15%	635	750	PP FM, JRP, MP, NSC, NAP, PM			
	OE4 - Promover o	75%	que frequentam a CPL. [QUAR]	Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível (CEF, CA, CP,CES e CET) [QUAR]	(Nº de jovens que concluíram o curso no ano letivo n / Nº total de jovens que frequentaram o curso (ano terminal) no ano letivo n) x 100	30%	73%	73%	JRP, MP, NAP, PM		
reconhecimento da CPL como uma marca de excelência	75%		Taxa de satisfação global das crianças e jovens em REF	(Σ do nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / № Total de respostas válidas (todos os níveis)) x 100	25%	70%	65%	PP UEF, JRP, MP, NSC, NAP, PM			
na educação e formação de crianças e jovens	10%	0016. Promover a assiduidade das crianças e jovens que frequentam a CPL	Taxa de redução do insucesso formativo até aos 18 anos (completos até 31 de dez) por absentismo, por referência ao ano letivo 2017/2018	[1-{Taxa de insucesso formativo até aos 18 anos por absentismo no ano letivo n/Taxa de insucesso formativo até aos 18 anos por absentismo no ano letivo 2017/2018)] x 100	100%	-	10%	JRP, MP, NAP, PM			
	40	0017. Garantir a atualização dos planos curriculares para melhor responder às necessidades do mercado de trabalho	№ de UFCD adaptadas às necessidades do mercado de trabalho	Σ de UFCD adaptadas às necessidades do mercado de trabalho	100%	8	8	PP UEF MP, NAP, PM, JRP			
-	3%	0018. Combater o abandono escolar dos jovens sem certificação escolar e/ou profissional	Taxa de redução do abandono escolar dos jovens com idades entre 18 e 24 anos (completos até 31 de dez), por referência ao ano letivo 2017/2018	[1 - (Taxa de abandono escolar dos jovens com idades entre os 18 e os 24 anos no ano letivo n / Taxa de abandono escolar dos jovens com idades entre os 18 e os 24 anos no ano letivo 2017/2018]] x 100	100%	-	3%	JRP, MP, NAP, PM			,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,

PE	Meta PE	Objetivo Operacional		Indicador		PAOF	H 2021	UO	Or [€]	RH Plano de
19-23	19-23	овјенчо орегасиона	Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	META	00	OI [c]	Formação
	30%	OO19. Abranger outras deficiências e/ou incapacidades, para além das sensoriais, especificamente nas respostas para as crianças e jovens desenvolvidas pelos CED AACF e JRP	Taxa de inclusão de crianças e jovens com outras deficiências e/ou incapacidades	(№ crianças e jovens com outras deficiências e/ou incapacidades, para além das sensoriais, integrados / № total de crianças e jovens com deficiências e/ou incapacidades) x 100	50%	20%	10%	JRP, AACF		
	80%		Taxa de execução das medidas do plano de transição sustentável de pessoas adultas com deficiências sensoriais	(№ de medidas implementadas / № total de medidas vertidas no plano de transição) x 100	50%	20%	20%	AACF		
OE5 - Recentrar a	-		Prazo para consolidar o Plano de Transição Sustentável de pessoas adultas com deficiências sensoriais (meses)	Σ de meses para consolidação do plano de transição	50%	-	11	AACF		
na Reabilitação e Inclusão de Crianças e Jovens	-	OO20. Criar e implementar o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	Prazo para apresentação ao CD do modelo CRI (meses)	Σ de meses para apresentação ao CD do modelo CRI	50%	-	6	JRP, AACF		
com deficiência e/ou Incapacidade	-		Prazo para implementação do CRI (dias - a contar da data de homologação)	Σ de dias para implementação do CRI	50%	-	30	JRP, AACF		
	30	0021. Consolidar o Centro de atendimento, acompanhamento e reabilitação social das pessoas com deficiência (CAARPD)	N.º de utentes do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social das pessoas com Deficiência (CAARPD)	Σ de utentes do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social da Pessoa com Deficiência (CAARPD)	100%	26	26	AACF		
	10	0022. Consolidar a Academia de Língua Gestual Portuguesa	№ de materiais bilingues elaborados (relativos a conteúdos das disciplinas)	Σ de materiais bilingues elaborados	60%	2	2	PP JRP, UEF		
	-		Prazo para divulgação dos materais bilingues (meses)	Σ de meses para divulgação dos materais bilingues	40%	-	11	PP JRP, UEF		

Potencial Humano

	PE	Meta PE	Objetivo Operacional		Indicador				H 2021	UO	Or [€]	RH	Plano de
	19-23	19-23			Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	00	Of [e]	MI	Formação
		10	p	Nº de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas [QUAR]	Σ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas	40%	2	2	URH				
		3,78		t	ndice anual de satisfação dos trabalhadores na dimensão "condições de trabalho"	Média de todas as respostas válidas na dimensão "condições de trabalho"	30%	3,73	3,73	URH			
		90%	OO23. Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores [QUAR]	ջ	Taxa de execução do plano de melhoria na dimensão "condições de trabalho"	№ de propostas de melhoria concretizadas no ano n na dimensão "condiçoes de trabalho" / № total de propostas de melhoria referenciadas no plano para o ano n) x 100	30%	90%	90%	PP URH, UQA, CED			
(DE 6 - Incrementar uma cultura	ura		Inserido	Tempo médio de resposta aos requerimentos (Jornada Contínua, Acumulação de Funções e Trabalhador- estudante) dos trabalhadores (dias úteis).	Total de dias úteis / № processos concluídos	30%	-	10	PP URH, UO			
p	organizacional ara a motivação e captação de trabalhadores.	10%	0024. Diminuir o absentismo dos trabalhadores.	oto dos rabalhadores. Oto 25. Apresentar candidaturas para obtenção de oráticas no âmbito dos Recursos Humanos. Oto 26. Promover projetos e atividades populadores apresentadas pelos trabalhadores.	-	[1 - (Taxa de absentismo no ano n / Taxa de absentismo no ano 2018)] x 100	100%	6%	6%	PP URH, CED			
		2	OO25. Apresentar candidaturas para obtenção de prémios de reconhecimento de excelência/boas práticas no âmbito dos Recursos Humanos.		Nº de candidaturas apresentadas para obtenção de prémios de reconhecimento de excelência/boas práticas	Σ de candidaturas apresentadas	100%	1	1	PP URH, DAC/PLAN			
		10	0026. Promover projetos e atividades inovadoras apresentadas pelos trabalhadores.		Nº de projetos e atividades inovadores aprovados e executados, enquadrados no OBP	Σ de projetos e atividades inovadoras aprovados e executados	100%	2	3	PP URH, DAC, DSP, CCC			
		20	OO27. Recrutar e selecionar trabalhadores com perfil de competências adequadas aos novos desafios.	(Nº de perfis de competências definidos	Σ de perfis de competências definidos	40%	4	4	PP URH, DSP, UQA, JRP, MP, NSC, NAP, PM, FM			
		95%		t	Taxa de ocupação dos postos de trabalho orçamentados do mapa de pessoal	(№ total de Postos de Trabalho Ocupados (PTO)/ № total de Postos de Trabalho Necessários (PTN) orcamentados) x 100	60%	95%	93%	URH			

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos | 2021

PE	Meta PE	Objetivo Operacional		Indicador			PAORH 2021		UO	Or [€]	RH	Plano de
19-23	19-23			Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	00	Of [e]	ΝП	Formação
	90%	Con OO28. Fomentar a partilha de conhecimentos entre	Taxa de disponibilização de conteúdos de formação	(№ de conteúdos de formação disponibilizados / № total de conteúdos de formação) x 100	30%	70%	70%	PP URH, CCC				
	10			№ de encontros temáticos internos realizados	Σ de encontros temáticos internos	40%	2	2	PP URH, CCC			
	90%			Taxa de mentorias implementadas em situação de mobilidade intercarreiras e/ou interserviços	(№ de trabalhadores elegíveis / № total de trabalhadores elegíveis) x 100	30%	70%	70%	URH	300,00€		Х
	95%	0029. Assegurar o desenvolvimento de competências	Assegurar o desenvolvimento de competências palhadores através de formação de caráter gico [QUAR] Promover e incentivar medidas para a rmação/desenvolvimento dos trabalhadores	Taxa de execução das ações de formação profissional estratégicas identificadas nos PAORH	(№ de ações de formação profissional realizadas /№ total de ações de formação profissional planeadas) x 100	50%	95%	80%	URH	12.700,00€		
OE 7 - Desenvolver o capital humano	-	os trabalhadores através de formação de carater estratégico [QUAR]		Taxa de trabalhadores capacitados em competências de comunicação digital [QUAR]	(Nº de trabalhadores que frequentaram ações no âmbito da comunicação digital / Nº total de trabalhadores) x 100	50%	-	65%	PP URH, CED, UO	15.500,00€		Х
adequando as competências às necessidades	5			№ de medidas de incentivo ao autodesenvolvimento dos trabalhadores implementadas	Σ de medidas de incentivo ao autodesenvolvimento dos trabalhadores	30%	1	1	URH			
organizacionais. '	10%	0030. Promover e incentivar medidas para a autoformação/desenvolvimento dos trabalhadores e das equipas		Taxa de ações em regime de autoformação	(№ de ações de autoformação frequentadas / № total de ações de formação frequentadas) x 100	30%	65%	65%	URH			
	1000	e das equipas		№ de trabalhadores envolvidos em team building internos	Σ de trabalhadores envolvidos em team building	40%	200	285	PP FM, DAC, DSP,URH, UAJC, UQA, CCC, CED			
	50%	0031. Implementar planos de sucessão dos postos de	Taxa de planos de sucessão implementados para postos de trabalho críticos	(№ de planos de sucessão implementados / № de postos de trabalho críticos) x 100	100%	25%	25%	URH				
	-	trabalho críticos	Inserido	N.º de Planos de sucessão aprovados	Σ de planos de sucessão aprovados	100%	-	2	URH			

PE	Meta PE	Objetivo Operacional			Indicador		PAORH 2021		UO	Or [€]	RH	Plano de
19-23	19-23 19-23			Designação	Fórmula de cálculo Peso		V.R.	Meta	UU	OI [c]	MI	Formação
	20%	0032. Promover a progressiva desmaterialização com vista ao "Papel zero".	ver a progressiva desmaterialização re "Papel zero". N	Taxa de redução de aquisição de papel (material de escritório), por referência ao ano de 2018	[1 – (valor da despesa € de aquisição de papel no ano n / valor da despesa € de aquisição de papel no ano 2018)] x 100	50%	12%	12%	UCP			
	10	tom vista do Paper zero .		№ de iniciativas de desmaterialização implementadas	Σ de iniciativas de desmaterialização	50%	2	2	DSP			
	90%		plos	Taxa de execução de consultas no âmbito da medicina no trabalho [QUAR]	(№ de consultas realizadas / № total de consultas planeadas) x 100	30%	90%	90%	URH	13.000,00€		
OE 8 - Promover uma política estruturada de ambiente,	75%	0033. Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho. [QUAR]		Taxa de implementação de medidas preventivas e/ou corretivas no âmbito da segurança no trabalho	(Nº de medidas preventivas e/ou corretivas implementadas / Nº total de medidas preventivas e/ou corretivas planeadas) x 100	45%	75%	75%	PP URH, DSP, NSC, JRP, SCAT, SCL	30.000,00€		Х
segurança, saúde ' no trabalho e responsabilidade social.	10			№ de iniciativas de promoção da saúde no trabalho realizadas [QUAR]	Σ de iniciativas de promoção da saúde no trabalho	55%	2	3	URH			
	15	0034. Desenvolver medidas no âmbito da responsabilidade social		№ de ações de responsabilidade social realizadas	Σ de ações de responsabilidade social	100%	3	2	URH			
	10	• 0035. Promover a eficiência energética de		№ de iniciativas realizadas para tornar o edificado mais eficiente	Σ de iniciativas para tornar o edificado mais eficiente	50%	2	2	DSP	225.000,00€		
	5%	edifícios.		Taxa de redução do consumo energético, por referência ao ano 2018	[1 – (consumo energético Kwatt no ano n / consumo energético Kwatt no ano 2018)] x 100	50%	3%	3%	PP URH , DSP	50.000,00€		

Recursos

PE	PE Meta PE Objetivo Operacional			Indicador		PAORH 2021		UO	Or [€]	RH	Plano de
19-23	19-23		Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta				Formação
	90%	OO36. Definir e executar um plano de <i>marketing</i> institucional.	Taxa de execução do plano de <i>marketing</i> institucional.	(Nº ações/atividades implementadas / Nº total de ações/atividades previstas para o ano) x 100	100%	90%	90%	ccc			
	250	,0038. Promover a divulgação interna e externa de	№ de notícias divulgadas nos órgãos de comunicação.	Σ de notícias divulgadas	50%	50	30	ccc			
	750	atividades, projetos realizados e prémios obtidos ao longo do ano.	Nº de iniciativas divulgadas em suportes internos e externos (Intranet, Facebook, Youtube, Instagram e website)	Σ de iniciativas divulgadas em suportes internos e externos (Intranet, Facebook, Youtube, Instagram e website)	50%	150	150	PP CCC, DAC, CED			
OE 9 - Potenciar a	5 da missão.	OO39. Realizar encontros técnico-científicos na área da missão.	Nº de encontros técnico-científicos realizados na área da missão.	Σ de encontros técnico-científicos	100%	1	2	PP CCC, URH, FM, AACF	5.000,00€		
marca/imagem da CPL.	2	OO40. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente. [QUAR]	g Nº de certificações renovadas e de novos Docais certificados. [QUAR]	Σ de certificações renovadas e de novos locais certificados	100%	2	2	PP UQA, URH, UASA, UCP, UAF, SCAT, NSC	16.000,00€		
	-	OOE. Simplificar a interação entre a CPL e os Cidadãos	ବ୍ଲ Prazo para implementação do projeto E	Σ de meses para implementação do projeto	100%	-	11	PP UQA, DAC/PLAN, DSP/SIC, CCC			
	-	no âmbito das REF.	Prazo para apresentação ao CD da estrutura do Portal CPL(meses)	Σ de meses para apresentação ao CD da estrutura do Portal CPL	100%	-	9	PP DAC, UASA, UEF, DSP/SIC, CCC			
	-	OOF. Identificar oportunidades na área da Inovação e Desenvolvimento para a CPL	Prazo para apresentação ao CD do relatório de diagnóstico de oportunidades na área da inovação e desenvolvimento.	Σ de meses para apresentação ao CD do relatório	100%	-	3	PP UQA, DAC/PLAN, DSP/SIC, CCC			X

PE 19-23	Meta PE	Objetivo Operacional		Indicador				PAORH 2021		Or [€]	RH	Plano de Formação
15-23	19-23			Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta				Torritação
	5%	OO41. Assegurar a afetação miníma de 5 % da dotação orçamental de receitas próprias, incluindo a dotação do OSS a projetos de investimento.		Taxa da dotação do agrupamento de despesas de capital.	(Dotação do agrupamento de despesas 07 "Despesas de capital"/Total de receitas próprias) x 100	100%	5%	5%	UAF			
	Até novembro do ano n-1	OO42. Definir um plano anual de aquisição de bens e serviços. Des	Prazo para apresentação ao CD do Plano Anual de Aquisições.	Prazo para apresentação ao CD do Plano	50%	Até novembro do ano n-1	Até novembro do ano n-1	UCP				
OE 10 - Redefinir	10 dias		Desvio médio de tempo de desenvolvimento processual face ao planeado (dias).	Desvio total de datas de adjudicação face ao planeado / № de procedimentos consignados em plano	50%	14	14	PP UCP, UO, CED				
prioridades na afetação de recursos	1º trim 2019			Data de apresentação do plano plurianual de investimento.	Data de apresentação ao CD		n	.a.	DSP			
orçamentais e sua articulação com as grandes opções	30-11-2021	OO43. Implementar um novo sistema tecnológico de gestão de Recursos Humanos.	9	Prazo para implementação do sistema nas dimensões assiduidade e formação profissional (meses)	Σ de meses para implementação do sistema nas dimensões assiduidade e formação profissional	100%	30-11-2021	11	URH			
estratégicas.	90%	OO44. Definir um plano plurianual de investimento.		Taxa de projetos de investimento concretizados (em volume orçamental).	(Projetos de Investimento concretizados / Projetos de Investimento planeados) x 100	100%	90%	90%	DSP			
	100	OO45. Renovar progressivamente os espaços de aprendizagem das respostas educativas e formativas.		№ de espaços de aprendizagem renovados.	Σ de espaços de aprendizagem renovados	100%	20	20	DSP	50.000,00€		
	20	OO46. Renovar progressivamente as condições de bem-estar e segurança das instalações afetas ao acolhimento.		№ de instalações afetas ao acolhimento renovadas.	Σ de instalações afetas ao acolhimento renovadas	100%	5	5	DSP	50.000,00€		

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos | 2021

PE	Meta PE	Objetivo Operacional		Indicador		PAORI	1 2021	UO	Or [€]	RH	Plano de
19-23	19-23		Designação	Fórmula de cálculo	Peso	V.R.	Meta	00	or [e]	NΠ	Formação
	5 anos	An eq	Antiguidade média dos computadores (anos).	Σ anos de antiguidade computadores / Total computadores	40%	5,6	5,6	DSP/SIC	17.000,00€		
OE 11 - Adequar a capacidade	4 anos		Antiguidade média dos equipamentos tecnológicos afetos à: REF (anos).	Σ anos de antiguidade de equipamentos s tecnológicos afetos às REF / Total equipamentos tecnológicos afetos às REF	30%	5	5	DSP/SIC	100.000,00€		
tecnológica, as infraestruturas e os equipamentos aos desafios estratégicos.	3 anos		Antiguidade média dos equipamentos alocados ao "Espaço de Convergência Tecnológica" das unidades de acolhimento (anos).	Σ anos de antiguidade de equipamentos alocados ao "Espaço de Convergência Tecnológica" das unidades de acolhimento / Total equipamentos afetos ao "Espaço de Convergência Tecnológica" das unidades de acolhimento	30%	4	4	PP DSP/SIC, SCAT, SCLA	15.000,00€		
	5	OO48. Implementar salas de elevada tecnologia (hi- tech) para as respostas educativas e formativas.	№ de salas <i>Hi-tech</i> implementadas	Σ de salas <i>Hi-tech</i> implementadas	100%	1	1	PP DSP, NAP	50.000,00€		
	90%	OO49. Adaptar ao RGPD a arquitetura de segurança	Taxa de execução do Plano de A Arquitetura de Segurança aplicada a E dados pessoais	(Nº de medidas implementadas / Nº total de medidas previstas no plano de arquitetura para o ano 2021) x 100	100%	90%	90%	DSP/SIC	60.000,00€		X
OE 12- Garantir	-	das redes e sistemas de informação.	Prazo de entrega do Plano de Arquitetura de Segurança aplicada a dados pessoais (meses)	Σ de meses para entrega do Plano Arquitetura de Segurança aplicada a dados pessoais	100%	-	11	DSP/SIC			
uma política de segurança e proteção de dados	1 tonelada	OO50. Promover a racionalização dos arquivos da CPL.	Quantidade de documentação (Kg) eliminada em arquivo de preservação não obrigatória.	Σ da quantidade de documentação (Kg) eliminada em arquivo de preservação não obrigatória	100%	200 kg	2500 kg	PP CCC, CED			
em arquivo tecnológico e físico.	50%	OO51. Garantir a continuidade de negócio através da	Taxa de processos críticos com continuidade de negócio assegurada	(Nº de processos críticos com continuidade de negócio assegurada / Total de processos críticos) x 100	50%	30%	30%	DSP/SIC	10.000,00€		
	60%	implementação de soluções de disaster recovery. IMPLOSÃO	Taxa de dados replicados em localização secundária	(Volume de dados replicados em localização secundária / Volume de dados alojados em localização principal) x 100	50%	40%	40%	DSP/SIC	5.000,00€		

4. Objetivos Operacionais em QUAR 2021

Conforme previsto no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública², a avaliação do desempenho de cada serviço público constitui parte obrigatória do ciclo anual de planeamento, sendo o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o instrumento, segundo o qual se processa essa avaliação. No quadro seguinte, apresenta-se a articulação entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais, e o posicionamento destes últimos nos parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Objetivos Estratégicos OE 7 - Desenvolver o OE1 - Assegurar que a CPL OE4 - Promover o OE 8 - Promover uma OE 6 - Incrementar uma seia reconhecida como reconhecimento da CPL como capital humano adequando política estruturada de cultura organizacional para OE 9 - Potenciar a referência nacional no uma marca de excelência na as competências às ambiente, segurança, a motivação e captação de marca/imagem da CPL. Acolhimento de crianças e educação e formação de necessidades saúde no trabalho e trabalhadores **Objetivos Operacionais** responsabilidade social jovens em perigo crianças e jovens organizacionais. OO2. Consolidar a Intervenção Terapêutica no Acolhimento Residencial. OO15. Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a CPL. 0029. Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico. OO23. Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores. OO33. Reforcar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho OO3. Melhorar a qualidade do Acolhimento Qualidade Residencial na CPL OO40. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente.

² Lei n.⁹ 66-B/2007, de 28 de Dezembro

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos | 2021

QUAR da CPL, I.P. para 2021 obedece aos parâmetros legalmente previstos, integrando, com referência aos objetivos estratégicos plurianuais estabelecidos, objetivos de eficácia, eficiência e qualidade, respetivos indicadores de desempenho e metas, de acordo com o quadro abaixo.

		Objetivos			Indicadores	His	tórico		T	Valor Critico	Peso
Parâmetro	Estratégicos	Operacionais	Peso	Designação	Fórmula de Cálculo	n-2	n-1	Meta	Tolerância	Valor Critico	Parcial
	OE1 - Assegurar que a CPL seja reconhecida como referência nacional no Acolhimento de crianças e jovens em perigo	002. Consolidar a Intervenção Terapêutica no Acolhimento Residencial	25%	Taxa de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos por ações de formação orientadas para a intervenção terapêutica	(Nº de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos por ações de formação / № total de cuidadores diretos e demais profissionais) x 100	88%	45%	60%	10%	78%	100%
Eficácia 40%	OE 4 - Promover o reconhecimento da CPL como uma marca de excellorsia na educação e	0015. Garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e invens que	45%	Taxa de sucesso escolar no final dos ciclos do ensino básico	(№ crianças e jovens que concluíram o EB no ano letivo n / № total de crianças e jovens que frequentaram o ano terminal do EB no ano letivo n) x 100	91%	96%	85%	5%	99%	50%
40%	excelência na educação e crianças e jovens que formação de crianças e frequentam a CPL jovens (RELEVANTE)			Taxa de sucesso formativo no final de cada curso/nível (CEF, CA, CP, CES e CET)	(N ^o de jovens que concluíram o curso no ano letivo n / N ^o total de jovens que frequentaram o curso (ano terminal) no ano letivo n) x 100	76%	74%	73%	10%	92%	50%
	OE 7 - Desenvolver o capital humano adequando as competências às necessidades organizacionais.	0029. Assegurar o desenvolvimento de competências dos trabalhadores através de formação de caráter estratégico	30%	Taxa de trabalhadores capacitados em competências de comunicação digital	(Nº de trabalhadores que frequentaram ações no âmbito da comunicação digital / № total de trabalhadores) x 100	-	-	65%	10%	83%	100%
Eficiência 35%	OE 6 - Incrementar uma cultura organizacional para a motivação e captação de trabalhadores.	OO23. Reforçar a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores (RELEVANTE)	50%	№ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem- estar implementadas.	Σ de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar implementadas	2	1	2	1	4	100%
	OE 8 - Promover uma política estruturada de ambiente, segurança, saúde no trabalho e responsabilidade social.	OO33. Reforçar as medidas no âmbito do ambiente, segurança e saúde no trabalho (RELEVANTE)	50%	№ de iniciativas de promoção da saúde no trabalho realizadas.	Σ de iniciativas de promoção da saúde no trabalho	2	2	3	1	100%	100%
Qualidade 25%	OE1 - Assegurar que a CPL seja reconhecida como referência nacional no Acolhimento de crianças e jovens em perigo	003. Melhorar a qualidade do Acolhimento Residencial na CPL (RELEVANTE)	55%	Taxa de satisfação global das crianças e jovens em Acolhimento Residencial	(Σ de nº de respostas "Satisfeito" e "Muito Satisfeito" / Nº total de respostas válidas (todos os níveis)) x 100	71%	66%	66%	10%	84%	100%
	OE 9 - Potenciar a marca/imagem da CPL.	OO40. Desenvolver o Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente.	45%	Nº de certificações renovadas e de novos locais certificados.	Σ de certificações renovadas e de novos locais certificados	-	-	2	1	4	100%

Objeto de reformulação

No âmbito do ciclo de gestão e planeamento para 2021, o QUAR integra três (3) objetivos de eficácia e quatro (4) indicadores; dois (2) objetivos de eficiência e dois (2) indicadores, ainda dois (2) objetivos de qualidade e dois (2) indicadores.

Os objetivos de eficácia estão essencialmente alinhados com a necessidade da CPL, I.P. investir no desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos seus trabalhadores e garantir a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo e formativo das crianças e jovens que frequentam a Instituição.

No critério de eficiência, os objetivos e indicadores selecionados visam, para além de aprofundar as medidas de conciliação da sua vida profissional, familiar e pessoal, promover uma política estruturada de ambiente, segurança e saúde no trabalho e responsabilidade social.

No parâmetro de qualidade opta-se por definir os objetivos cujo resultado permitirá avaliar a satisfação da qualidade do acolhimento residencial das crianças e jovens, revalidar as certificações atribuídas à CPL, I.P no âmbito da conformidade da prestação de serviços de acolhimento residencial (ISO 9001) e na gestão ambiental (ISO 14001) e obter novos locais certificados.

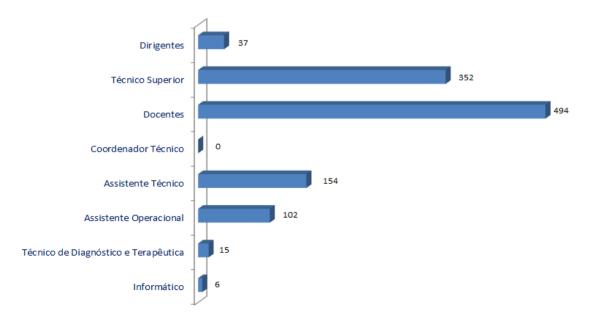
5. Recursos

5.1 Recursos Humanos

Ao nível da gestão de recursos humanos (RH), a política seguida nos últimos anos tem subjacente uma forte componente de planeamento, conforme se pode constatar no Mapa de Pessoal para o ano 2021 (vide anexo 1), não se prevendo alterações ao número global de postos de trabalho necessários (PTN) relativamente ao mapa aprovado para 2020, no total de 1160 PTN, denotando-se, desta forma, estabilidade na gestão previsional de recursos humanos.

Saliente-se que dos 1160 PTN foram orçamentados 1080 (menos 10 PTN face ao mapa de 2020), adotando o procedimento que tem sido seguido na CPL, I.P. e articulado com o Gabinete de Estratégia e Planeamento do MTSSS, para este efeito.

Apresenta-se no gráfico seguinte a organização dos recursos humanos, por cargo/carreira, construída com base no referido mapa, onde estão refletidas as necessidades da CPL,IP, permanentes e temporárias de RH, tendo em consideração os objetivos previstos no Plano Estratégico 19/23 e no Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos para 2021, com vista à salvaguarda do adequado cumprimento da sua missão.



Da análise do gráfico releva-se o predomínio das carreiras de docente (43%) e de Técnico Superior (30%).

No ano de 2021, será dada continuidade à política de reforço de recrutamento de recursos humanos nas áreas mais críticas. Assim, apresenta-se o Plano Anual de Recrutamento de Trabalhadores (vide anexo 3), no qual se contemplam os recrutamentos externos, visando a autorização para a abertura de concursos destinados a trabalhadores sem vínculo de emprego público previamente constituído para celebração de contratos a termo ou por tempo indeterminado, no total de 164 PT.

5.2. Recursos Financeiros

A Casa Pia de Lisboa, I.P. perspetivou o Orçamento para 2021, por referência à sua atividade e correspondendo às orientações emanadas pela Direção Geral do Orçamento (DGO).

A tabela infra ilustra a distribuição da dotação orçamental de 43.100.819,00 €, (vide anexo 4).

Agrupamento	Despesas
Despesas c/Pessoal	30.371.500,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	6.627.520,00 €
Juros e Outros Encargos	19.000,00€
Transferências Correntes	30.500,00 €
Subsídios	25.000,00 €
Outras Despesas Correntes	1.993.416,00€
Aquisição de Bens de Capital	3.868.883,00 €
Passivos Financeiros	165.000,00 €
Total	43.100.819,00€

Capítulo	Receitas
Taxas, Multas e Outras Penalidades	16.000,00 €
Rendimentos da Propriedade	1.157.500,00 €
Transferências correntes	40.144.750,00 €
Vendas de Bens e Serviços Correntes	152.500,00 €
Outras Receitas Correntes	684.453,00 €
Transferências de Capital	925.616,00 €
Reposições não abatidas ao Pagamento	20.000,00€
Total	43.100.819,00 €

6. Formação

Num contexto em que a capacidade de adaptação à mudança continua a ser, cada vez mais, uma componente essencial do sucesso organizacional, importa relevar a participação dos trabalhadores e a identificação de prioridades e necessidades formativas, alinhadas com o Plano Estratégico 2019-2023. Neste sentido, o Plano de Formação para 2021 visa promover níveis adequados de eficácia, eficiência e qualidade compatíveis com os desafios que diariamente se colocam à Instituição.

Reconhecendo que a formação profissional dos seus recursos humanos constitui um fator decisivo para a boa execução da estratégia, tem sido preocupação da CPL, I.P. investir na formação profissional dos/as seus/suas trabalhadores/as, procurando proporcionar a sua valorização pessoal e profissional e, igualmente, assegurar a aquisição de competências em áreas fundamentais para o cumprimento da sua missão, mas também em áreas de apoio transversal e de sustentação como sejam gestão e Administração, jurídica ou de gestão de recursos humanos, entre outras.

O Plano de Formação para 2021, compreende 53 ações, que, previsivelmente, deverão abranger 3350 participantes estimando-se um total de 1086 horas de formação, com o volume de 24408.

As ações de formação encontram-se organizadas pelas seguintes áreas de formação:

- Formação para Dirigentes;
- Gestão de Recursos Humanos:
- Gestão e Administração;
- Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho;
- Intervenção com Crianças, Jovens e Famílias;
- Educação/Formação;
- Educação Especial;
- Tecnologias de Informação e Comunicação.

7. Plano de Prevenção e Integridade da CPL, I.P.

A CPL, I.P. tem implementado o Plano de Prevenção e Integridade que, agrega num único instrumento, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC) e o Código de Ética e Conduta.

No quadro normativo e legal em vigor, a CPL, I.P. avalia o seu PPRCIC anualmente, através da Unidade de Qualidade e Auditoria, visando identificar e prevenir situações que violem os princípios da prossecução do interesse público, da igualdade de tratamento, da proporcionalidade, da transparência, da justiça, da imparcialidade, da boa-fé e da boa administração.

O PPRCIC permite identificar, no contexto da luta contra a corrupção, a responsabilidade das diferentes Unidades Orgânicas nas áreas da sua competência e o Código de Ética e Conduta, assume-se como instrumento que define os princípios conducentes à boa gestão pública e ao incremento da transparência e do rigor na prossecução da missão e em todas as atividades de suporte à mesma.

8. Acompanhamento e Avaliação

O exercício de monitorização e de avaliação dos objetivos estabelecidos são procedimentos de controlo de gestão que permitem uma maior focalização de esforços, com resultados e reflexos na promoção positiva de uma cultura organizacional de eficácia, eficiência e qualidade.

O Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos da CPL, I.P. é objeto de acompanhamento através de reports regulares, assegurando a monitorização contínua da performance operacional e estratégica, permitindo, desta forma, detetar eventuais desvios e tomar oportunamente as medidas necessárias à sua correção.

O Sistema de Informação, Planeamento e Controlo (SPC) constitui-se como ferramenta que suporta a implementação da estratégia e a monitorização da sua execução, a todos os níveis da organização, permitindo a publicação mensal de Índices Evolutivos, que refletem os resultados alcançados pelas diversas UO no âmbito dos objetivos e atividades inerentes. O Índice Evolutivo assume assim grande importância na análise da evolução da execução do PAORH, bem como, da avaliação atempada de desvios que carecem de intervenção por parte da gestão, nomeadamente no desenvolvimento de ações corretivas, medindo a eficácia da estratégia e conduzindo o organismo à execução do planeado.







Anexo 1

Mapa de Pessoal





Informação Nº 005/JN/2020	Proc.º Nº: 377-16/874	Entrada: 9071/2020	Data: 13.08.2020
A Sia. SLIPD Colli proposta	ue aprovação.	Αριονο.	
À Sra. SEIPD com proposta	de aprovação	Aprovo.	
DESPACHO CHEFE DO GA	BINETE	DESPACHO SECRETÁRIA DI	E ESTADO

ASSUNTO: PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL PARA 2020 - CPL IP

1. Em 11.08.2020, através do Ofício com a referência 1703/2020/SC/RH, a Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL, I.P.) encaminha a este Gabinete, nos termos dos artigos 28.º e 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, proposta de mapa de pessoal para 2021 com vista à aprovação da Sr.ª. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

- 2. O artigo 28.º da referida lei, fixa que o empregador público deve, para cada exercício orçamental, proceder ao planeamento as atividades de natureza permanente ou temporária, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, incluindo eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respetivo mapa de pessoal (artigo 29.º).
- 3. A CPL, I.P. tem por missão integrar crianças e adolescentes, designadamente as desprovidas de meio familiar adequado, garantindo-lhes percursos educativos inclusivos, assentes, nomeadamente, numa escolaridade prolongada, num ensino profissional de qualidade e numa aposta na integração profissional e, sempre que necessário, acolhendo-os (n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 77/2012, de 26 de março).
- 4. A CPL, I. P., prossegue atribuições do MTSSS, sob superintendência e tutela da Sr.ª Ministra, conforme alínea e), do n.º 3 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, de 3 de dezembro, na sua redação atual.
- 5. Em face da proposta de mapa de pessoal para 2021 remetida pela CPL, I.P., verifica-se que o número global de necessidades em sede de recursos humanos, prevê 1160 postos de trabalho (que acomoda o número total de previsional de efetivos), correspondendo ao mesmo número de postos de trabalho previstos em 2020, o que, na opinião da CPL, I.P., configura estabilidade na gestão previsional de recursos humanos.
- 6. Termos em que se julga nada obstar à aprovação da proposta de mapa de pessoal para o ano de 2021, apresentada pela CPL, I.P.
- 7. Pelo exposto, propõe-se a aprovação, pela Sr.ª. Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, do mapa de pessoal da CPL, I.P para o ano de 2021 nos termos propostos, no uso das competências delegadas ao abrigo do disposto no Despacho n.º 892/2020, datado de 14 de janeiro, publicado em DR, 2.º Série, n.º 15, de 22 de janeiro.

À consideração superior,

O Adjunto



MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA/ESPECÍFICA	PT Necessário
Conselho Diretivo	Dirigente		3
	Técnico Superior		2
Apoio à Direção	Assistente Técnico		1
			6
	Dirigente		3
	Docente		1
	Técnico Superior	Lic. Arquitetura ou Eng Civil ou Eng.Mecânica a)	16
Serviços Partilhados	Assistente Técnico		11
	Assistente Operacional	CQM/CAM b)	11
	Especialista de Informática		1
	Técnico de Informática		5
			48
	Dirigente		3
	Técnico Superior		28
Apoio à Coordenação	Docente		1
	Assistente Técnico		4
			36
	Dirigente		1
Qualidade e Auditoria	Técnico Superior		5
			6
	Dirigente	Lic. em Direito / Cédula Profissional	1
Assuntos Jurídicos e Contencioso	Técnico Superior	Lic. em Direito / Cédula Profissional c)	4
	Assitente Técnico		1
			6
	Dirigente		1
	Docente		1
Recursos Humanos	Técnico Superior	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho d) Lic. Em	14
	Assistente Técnico		6
			22
			124



	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA/ESPECÍFICA	PT Necessários
	Direção	Dirigente		24
	Respostas Educativas e Formativas (REF)	Docente / Técnico Especializado		478
	nespostas Educativas e Formativas (NEF)			478
		Técnico Superior		46
	Apoio à Educação e Formação	Assistente Técnico		71
	Apolo a Educação e Formação	Assistente Operacional		43
				160
		Técnico Superior		131
	Respostas Acolhimento (RAC)	Assistente Técnico		13
	inespostas Acommento (NAC)	Assistente Operacional		20
				164
	STASE	Técnico Superior	Psicologia ou Serviço Social	56
				56
		Docente		8
	Educação e Reabilitação	Técnico Superior		10
	Laucayao e neasintayao	Assistente Técnico		1
				19
C E D '		Docente		1
	Formação e Qualificação de Adultos com			7
	deficiência	Assistente Técnico		5
				13
		Docente		4
		Técnico Superior		3
	Educação Ambiental	Assistente Técnico		0
		Assistente Operacional		0
				7
		Técnico Superior		3
	Animação ambiental e campos de férias	Assistente Técnico		0
				3
		Técnico Superior de Diagnóstico e		15
	Terapia	Terapêutica		
				15
		Técnico Superior		12
	Serviços Administrativos e de	Coordenador Técnico		0
	Manutenção	Assistente Técnico		38
		Assistente Operacional		27
		Tácnico Cuncaios		77
	Serviços Técnicos de Apoio à Gestão	Técnico Superior		4 4
	Direção	Dirigente		1020
c c				1
C U S E L A	Atividades sociais, culturais e artísticas	Técnico Superior		7
NT P TU RR	Comunicação interna, externa e gestão de imagem	Técnico Superior		4
O A A	Serviços Administrativos e de	Assistente Técnico		3
LO	Manutenção	Assistente Operacional		1
				16
				1160

a) 3 PTN carecem de Licenciatura em Arquitetura, Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica

b) 5 PTN carecem de carta de qualificação (CQM) / certificado de aptidão para motorista (CAM)

c) 1 PTN carece de cédula profissional

d) 2 PTN carecem de formação em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

e) 1 PTN carece de Licenciatura em Direito



MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARREIRA E SERVIÇO

	CARGO/CARREIRA	PT Necessários
	Dirigente	12
	Técnico Superior	69
	Docente	3
SERVIÇOS CENTRAIS (SC)	Assistente Técnico	23
	Assistente Operacional	11
	Especialista de Informática	1
	Técnico de Informática	5
	Dirigente 12 Técnico Superior 69 Docente 3 Assistente Técnico 23 Assistente Operacional 11 Especialista de Informática 1 Técnico de Informática 5 sub-total 124 Dirigente 24 Técnico Superior 272 Docente 491 Coordenador Técnico 0 Assistente Técnico 128 Assistente Operacional 90 Técnico Superior de Diagnóstico e T 15 sub-total 1020 Dirigente 1 Técnico Superior 11	
	Dirigente	24
	Técnico Superior	272
	Docente	491
CED's	Coordenador Técnico	0
	Assistente Técnico	128
	Assistente Operacional	90
	Técnico Superior de Diagnóstico e 1	15
	sub-total	1020
	Dirigente	1
CENTRO CULTURAL CASAPIANO (CCC)	Técnico Superior	11
SERVING GOLIENIAL GAGAI IANG (GGG)	Assistente Técnico	3
	Assistente Operacional	1
	sub-total	16
	Total	1160

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

CARGO/CARREIRA	PT Necessários
Presidente do Conselho Diretivo	1
Vice-Presidente	1
Vogal	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	9
Dirigente Intermédio de 3º grau	16
Total de Dirigentes	37
Técnico Superior	352
Docente	494
Coordenador Técnico	0
Assistente Técnico	154
Assistente Operacional	102
Técnico de Diagnóstico e Terapêut	15
Informático	6
Sub-total *	1123
Total	1160

^{* -} Não inclui Dirigentes







Memória descritiva Mapa de Pessoal





Mapa de Pessoal 2021 - Memória descritiva

Com a apresentação da proposta de **Mapa de Pessoal para 2021**, para a Casa Pia de Lisboa, IP, impõem-se as seguintes observações:

Estão refletidas as necessidades da CPL,IP, permanentes e temporárias de RH, tendo em consideração os objetivos previstos no Plano Estratégico 19/23 e sinalizados no Plano de Atividades, Orçamento e RH para 2021, com vista à salvaguarda do adequado cumprimento da sua missão, de acordo com o previsto nos artigos 28º e 29º da LTFP;

São demarcadas as necessidades de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo, especificando-se o número de postos de trabalho que se pretende ocupar, nos termos do art. 28º nº 3 da LTFP, de acordo com a proposta de Plano Anual e Setorial de Recrutamento, apresentada pela CPL,IP, em 28-7-2020, para cumprimento do previsto, conjugadamente, no art. 30º nºs 4 e 5 da mesma Lei, na redação vigente;

O número global de necessidades de RH corresponde ao previsto no Mapa de Pessoal de 2020, **1160** postos de trabalho, denotando-se, desta forma, estabilidade na gestão previsional de RH.

Assim, o número total de postos de trabalho corresponde **ao número total previsional de efetivos** – postos de trabalho necessários (PTN) -, entre os quais se contemplam os seguintes postos de trabalho:

• 164 PTN para as respostas de acolhimento residencial (CED's de Stª Catarina, Stª Clara, António Aurélio Costa Ferreira e Jacob Rodrigues Pereira), com vista, essencialmente, à reconstituição e rejuvenescimento das respetivas equipas educativas, de acordo com o modelo organizativo aprovado para as casas de acolhimento, sendo 35 PT's a recrutar por procedimento concursal externo, de



forma a completar as necessidades identificadas para o efeito, a contratar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

- Reposição do efetivo em todas as carreiras, em especial na carreira de AO (10 PT), considerada crítica para a segurança e qualidade das áreas de intervenção com crianças e jovens, prevenindo-se saídas por aposentação antecipada e/ou por idade, bem como por mobilidade e demais fatores;
- Estima-se a necessidade de 23 PT (8 AO, 8 AT e 7 TS) para prevenir substituições de trabalhadores das carreiras gerais temporariamente impedidos de prestarem serviço (casos de ausências justificadas por 60 ou mais dias), em especial nas áreas de missão, à semelhança do procedimento adotado para a carreira docente, a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, ao abrigo do art. 57º nº 3 da LTFP, como forma de garantir o normal funcionamento dos serviços, tendo em conta que a taxa de absentismo da CPL tem vindo a crescer nos últimos 4 anos, situando-se acima da média na AP (10,9% em 31-12-2018, conforme balanço social de 2018);

Contemplam-se 80 postos de trabalho, que não serão objeto de orçamentação, por se considerar esta opção absolutamente crítica, já que permitirá à Casa Pia de Lisboa desenhar uma política de estabilização do seu capital humano, com especial reforço na área do acolhimento residencial, prevenindo-se, assim, também, uma folga de conforto que permitirá ajustar eventuais necessidades de premência decorrentes de medidas de política sectorial e flexibilidade de gestão.

No que respeita à carreira do pessoal docente, a proposta de mapa de pessoal contempla postos de trabalho para contratação a termo certo, para os anos escolares de 20/21 e 21/22 - considerando o despacho de autorização de S. Exa. O Ministro de Estado e das Fianças (Despacho nº 441/MEF/2020, de 17-7) e os PTN a submeter a recrutamento externo contemplados na proposta apresentada pela CPL para o Plano Anual de Recrutamentos de 2021, bem como a regularização extraordinária de vínculos de emprego público ao abrigo do art. 42º do DL 132/2012, na sua redação atual –, incluindo a ocupação, em média, por mês, de 15 postos de trabalho, através de contratação a termo incerto, com vista a colmatar substituições temporárias (números que se contemplam no Mapa de Pessoal, tendo em conta que estas contratações se enquadram no conceito de efetivo).



Em suma, os PTN previstos na presente proposta de mapa de pessoal relativamente aos docentes e técnicos especializados abrangidos pelo Estatuto da Carreira Docente, visam garantir as necessidades da educação e formação, em dois anos escolares seguidos, 2020/21 e 2021/2022, considerando que as necessidades de recrutamento deste pessoal se refletem a partir de Setembro de cada ano civil (data de início de cada ano escolar) para contratação até ao final de Agosto do ano civil seguinte (data fim de cada ano escolar), devendo ser prevenidas para 2021, desta forma, como tem sido procedimento adotado, considerado adequado e aprovado ao longo dos anos.

URH/CPL - 11/08/2020



MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARREIRA E SERVIÇO

	CARGO/CARREIRA	PT Necessários
	Dirigente	12
	Técnico Superior	69
	Docente	3
SERVIÇOS CENTRAIS (SC)	Assistente Técnico	23
	Assistente Operacional	11
	Especialista de Informática	1
	Técnico de Informática	5
	Dirigente 12 Técnico Superior 69 Docente 3 Assistente Técnico 23 Assistente Operacional 11 Especialista de Informática 1 Técnico de Informática 5 sub-total 124 Dirigente 24 Técnico Superior 272 Docente 491 Coordenador Técnico 0 Assistente Técnico 128 Assistente Operacional 90 Técnico Superior de Diagnóstico e T 15 sub-total 1020 Dirigente 1 Técnico Superior 11	
	Dirigente	24
	Técnico Superior	272
	Docente	491
CED's	Coordenador Técnico	0
	Assistente Técnico	128
	Assistente Operacional	90
	Técnico Superior de Diagnóstico e 1	15
	sub-total	1020
	Dirigente	1
CENTRO CULTURAL CASAPIANO (CCC)	Técnico Superior	11
SERVING GOLIENIAL GAGAI IANG (GGG)	Assistente Técnico	3
	Assistente Operacional	1
	sub-total	16
	Total	1160

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

CARGO/CARREIRA	PT Necessários
Presidente do Conselho Diretivo	1
Vice-Presidente	1
Vogal	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	9
Dirigente Intermédio de 3º grau	16
Total de Dirigentes	37
Técnico Superior	352
Docente	494
Coordenador Técnico	0
Assistente Técnico	154
Assistente Operacional	102
Técnico de Diagnóstico e Terapêut	15
Informático	6
Sub-total *	1123
Total	1160

^{* -} Não inclui Dirigentes



Anexo 3







Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Plano Anual de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público (n.º 3 do art.º 28.º da LTFP na redação da Lei n.º 25/2017, de 30/05)

Serviço / Organismo: Casa Pia de Lisboa,IP		·	
Grupo/cargo/carreira/categoria	N.º de postos de trabalho	Caracterização	Observações
Técnico Superior (Recrutamento Centralizado INA)			A contratar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado por recurso a procedimento concursal, a desenvolver pelo INA, na sequência dos avisos a publicitar por este Organismo
Técnico Superior	42	jovens em perigo, incluindo crianças e jovens surdos e crianças e jovens/adultos surdocegos, para a área de	35 TS a contratar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 7 TS (média mensal) a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, ao abrigo do disposto no art.º 57º nº3 da LTFP, a fim de prevenir substituições de trabalhadores temporariamente impedidos de prestar actividade, tendo por referência as ausências justificadas superiores a 60 dias resultantes, de entre outros factores, do desgaste funcional e da elevada média etária (50 anos) dos trabalhadores que integram esta área de actuação. Dos 35 postos de trabalho, integrados na carreira de técnico superior, 16 são para preenchimento imediato de postos de trabalho vagos ou a vagar no inicio de 2021, numa lógica de reposição de efectivo, e 19 postos de trabalho são a preencher por recurso à reserva de recrutamento do procedimento concursal a desenvolver, de modo a repôr o efectivo por saidas de correntes de mobilidades, denúncia de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e consideração de aptos condicionados para o exercicio da função resultante da avaliação, periódica ou ocasional, ao nivel da medicina do trabalho. Dos cerca de 100 trabalhadores, que estão em exercicio de funções na área do acolhimento e protecção de crianças e jovens, 26 têm idade igual ou superior a 55 anos e estão há mais de 5 anos nesta área funcional. Tal tem reflexos em termos de desgaste fisico e emocional.
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	8	8 AT para as áreas da missão da CPL (respostas sociais, educativas e formativas)	8 AT (média mensal) a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, ao abrigo do disposto no art. 57º nº3 da LTFP, para prevenir substituições de trabalhadores temporariamente impedidos de prestar a respectiva actividade, considerando as ausências justificadas superiores a 60 dias.
Assistente operacional, operário, auxiliar	18	18 AO para as áreas de missão da CPL (respostas sociais, educativas e formativas)	10 AO a contratar com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 8 AO (média mensal) a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, ao abrigo do disposto no art.º 57º nº3 da LTFP, a fim de prevenir as substituições de trabalhadores impedidos de prestar actividade considerando o número de ausências justificadas superiores a 60 dias. Tem-se verificado a impossibilidade de preenchimento dos postos de trabalho vagos, nesta carreira, através dos instrumentos de recrutamento interno utilizados (procedimentos concursais e ofertas de emprego), para os quais não se têm verificado candidaturas, pelo que se reforça a relevância do manifesto interesse público no recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público. A média etária dos trabalhadores que integram esta carreira é de 57,4 anos, verificando-se que 38 trabalhadores, de um total de 100, têm uma idade igual ou superior a 60 anos.
Informático	0		
Pessoal de Inspecção	0		
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário*	91	funções/actividades previstas no Estatuto da Carreira Docente, para a área da educação e formação, de forma a	76 Docentes a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e 15 (média mensal) a contratar com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, estes para prevenir substituições decorrentes de ausência por incapacidade temporária. Dos 76 contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, 11 carecem de regularização de vínculo contratual por se atingir o limite legal de renovações contratuais, previsto no art. 42º do DL 132/2012, na sua redacção actual (3 anos ou 2 renovações em horário anual e completo). A média etária dos trabalhadores que integram esta carreira é de 52,4 anos. Em 2021, um total de 28 trabalhadores reunem as condições para requerer a aposentação (16 trabalhadores por atingirem os 67 anos de idade e 12 trabalhadores por, cumulativamente, atingirem os 60 anos de idade e 40 anos de serviço)
Enfermeiro			
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	0		

Total	164

^{*}Se for para iniciar o ano letivo o pedido deve ser formulado em janeiro.



Anexo 4

Mapa Orçamento 2021





Pág. 1

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

ROG MED	CLĄSS.	RECEITA		FONTES DE FINANCIAMENTO							
	ECONÓMICA	RECEITA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	RECEITAS (EM EUROS)
015 027		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
	04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
	04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
	04.02.01	JUROS DE MORA									
	04.02.01.01	Juros de mora									
	04.02.01.01.78	Rec proprias - Juros de mora		5 00							5 0
	04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS									
	04.02.99.02	Multas e penalidades contratuais									
	04.02.99.02.01	MULTAS DE PROCESSOS DISCIPLINARES		1 00							1.0
	04.02.99.02.02	MULTAS DE RENDAS		5 00							5.0
	04.02.99.02.03	PENALIDADES CONTRATUAIS		5 00							5 (
		Total do capitulo		16 00)						16
	05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:									
	05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS									
	05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS									
	05.02.01.01	Bancos e outras instituicoes financeiras									
	05.02.01.01.78	Rec proprias - Bancos e out instituic financeiras		1 00							1 (
	05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS:									
	05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO									
	05.03.01.01	Certificados Especiais de Divida de Curto Prazo-CEDIC									
	05.03.01.01.78	Receitas proprias - CEDIC -Adm ctral-Estado		10 50							10 5
	05.03.01.99	Outros instrumentos financeiros									
	05.03.01.99.78	Rec proprias - Outr instrum financ -Adm ctral-Estado		1 00							1 (
	05.10	RENDAS:									
	05.10.03	HABITAÇÕES									
	05.10.03.01	Habitacoes									
	05.10.03.01.78	Rec proprias - Habitacoes		245 00							245 (
	05.10.04	EDIFÍCIOS									
	05.10.04.01	Edificios									
	05.10.04.01.78	Rec proprias - Edificios		900 00							900 (
		Total do capitulo		1 157 50)						1 157
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
	06.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
	06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	06.06.01.01	Sistema de solidaried e seguranca social									
	06.06.01.01.06	AÇÃO SOCIAL			40 054 750						40 054 7
	00.00.01.01.00	Total do capitulo			40 054 750						40 054 7
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
	07.01	VENDA DE BENS:									
	07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS									
	07.01.06.99 07.01.06.99.78	Outros		10 00							10.
		Rec proprias - Outros-Prod agric e pecuarios		10 00	1						10 0
	07.02	SERVIÇOS:									
	07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS									

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

ROG M	IFD	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA		FONTES DE FINANCIAMENTO							
			REGETTA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	RECEITAS (EM EUROS)
015			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
(027		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
		07.02.01.01	Aluguer de espacos e equipamentos									
		07.02.01.01.78	Rec proprias - Aluguer de espacos e equipam		2 500							2
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO									
		07.02.08.01	Servicos sociais recreativos culturais e desporto									
		07.02.08.01.78	Rec proprias -Serv soc recreativ cultur e desporto		15 000							15
		07.02.99	OUTROS									
		07.02.99.01	Formacao									
		07.02.99.01.78	Rec proprias - Formacao-Outros serv		115 000							115
		07.02.99.99	Outros		40.00							4,
		07.02.99.99.78	Rec proprias - Outros- Outros servicos Total do capitulo		10 000 152 50 0							10 15
			·		132 300							15.
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS									
		08.01.99.99	Outras									
		08.01.99.99.78	Rec proprias - Outras-Outr rec correntes		100 000	120 000						22
		08.02	SUBSIDIOS									
		08.02.09	SEGURANCA SOCIAL									
		08.02.09.02	FSE - POISE-Seg Social									
		08.02.09.02.78	Rec proprias - FSE - POISE-Seg Social						193 310			19
		08.02.09.03	FSE - POCH-Seg Social									
		08.02.09.03.78	Rec proprias - FSE - POCH-Seg Social						109 237			10
		08.02.09.09	FSE-Seg Social						404.000			40
		08.02.09.09.78	Rec proprias - FSE-Seg Social Total do capitulo		100 000	120 000			161 906 464 453			16°
		40	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:		100 000	120 000			404 400			
		10										
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.01	Receitas proprias-Administ central-SFA's									
		10.03.08.01.78	Rec proprias - Adm central-SFA's Total do capitulo			585 616 585 616						58 58
						303 010						36
		11	ATIVOS FINANCEIROS:									
		11.02	TÍTULOS A CURTO PRAZO:									
		11.02.03	ADM. PUBLICA - ADM. CENTRAL - ESTADO									
		11.02.03.01	Administ Publica - Administ central - Estado									
		11.02.03.01.78	Rec proprias - Adm Pub-Adm ctral-Estado-Titulos CP		25 830 000							25 83
			Total do capitulo		25 830 000							25 83
		15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS									
		15.01.01.01	Receitas proprias - RNAP									
		15.01.01.01.14	Rec proprias-RNAP - Org Min Trab Solidaried e Seg Social		20 000							2
			Total do capitulo		20 000							

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

PROG MED	CLASS.	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS
I KOO IMED	ECONÓMICA	RECEITA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS
015		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
027		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
		Total da medida		27 276 00	0 40 760 366			464 453			68 500 8
095		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO									
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
	06.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
	06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	06.06.01.01	Sistema de solidaried e seguranca social									
	06.06.01.01.06	AÇÃO SOCIAL Total do capitulo			65 000 65 000						65 0 65 0
		Total do capitulo Total da medida			65 000						65 (
000					65 000						03 (
096		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE									
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
	06.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
	06.06.01 06.06.01.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Sistema de solidaried e seguranca social									
	06.06.01.01	AÇÃO SOCIAL			25 000						25 0
		Total do capitulo			25 000						25 (
		Total da medida			25 000						25 (
		Total do programa		27 276 00	0 40 850 366			464 453			68 590 8
		Total das Atividades		27 276 00	0 40 850 366			464 453			68 590 8

Pág. 4

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

PROG MED	CLASS.	DECEITA				FONTES DE FI	NANCIAMENTO				TOTAL RECEITAS
ROG MED	ECONÓMICA	RECEITA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS)
015 027	10 10.06 10.06.01 10.06.01.01 10.06.01.01.01	TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL: SEGURANÇA SOCIAL: SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Sistema de solidariedade e seguranca social COM SUPORTE NO OE			340 000						340 00
	10.00.01.01.01	Total do capitulo			340 000						340 0
		Total da medida			340 000						340 0
		Total do Programa			340 000 340 000						340 0
		Total dos Projetos Total do organismo		27 276 00				464 453			340 00 68 930 8

Pág. 5

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

OG MED	FUNC CLASS.	DESPESA				FONTES DE FI	NANCIAMENTO				TOTAL DESPESAS
	ECONÓMICA	SEGI LOA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS
5		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
027		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
	01	DESPESAS COM O PESSOAL									
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
	1040 01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS			1 108 100						1 108
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA			16 976 091			233 709			17 209 8
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO			1 228 600			255 709			1 228
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO			20 000						20
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES			1 300						1
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO			115 000						115
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS			2 500						2
	01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO			1 042 500						1 042
	01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL			1 0 12 000						
	01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS			1 645 200						1 645
	01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL			1 629 000						1 629
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
					400.000						400
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			132 000						132
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			14 000						14
	01.02.05	ABONO P/ FALHAS			9 100						9
	01.02.10	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO			5 000						5
	01.02.11	SUBSIDIO DE TURNO			353 600						353 70
	01.02.12 01.02.14	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE			70 000						17
					17 400						17
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			30 000						30
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			1 000						1
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
	01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES			3 390 500						3 390
	01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL			2 178 600						2 178
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
	01.03.10.SS	SERVICOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA			168 300			200 700			168
		Total do agrupamento			30 137 791			233 709			30 371
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
	02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS			1 000						1
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			99 000						99
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			37 500						37
	02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS			1 310 000						1 310
	02.01.06	ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR			100 000						100
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			1 000						1
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
	02.01.08.A0	PAPEL			5 000						5
	02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO			12 000						12
	02.01.08.C0	OUTROS			37 000						37
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									
	02.01.09.C0	OUTROS			1 000						1

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

OG MEI	D FUN	NC CLASS.	DESPESA				FONTES DE FI	NANCIAMENTO				TOTAL DESPESAS
		ECONÓMICA	DESI ESA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS)
15 027			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
		02.01.10 02.01.10.A0 02.01.11 02.01.12 02.01.14 02.01.15 02.01.17 02.01.18 02.01.19	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS PRODUTOS VENDIDOS EM FARMACIAS PRIVADAS MATERIAL DE CONSUMO CLINICO MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS OUTRO MATERIAL-PECAS PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			30 000 5 000 2 000 86 000 5 500 1 000 500 500						30 00 5 00 2 00 86 00 5 50 1 00 5
		02.01.19 02.01.20 02.01.21 02.02	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO OUTROS BENS AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS			211 000 180 000						211 0 180 0
		02.02.01 02.02.01.A0 02.02.02 02.02.03 02.02.04 02.02.04.A0 02.02.04.C0	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES AGENCIA PARA A MODERNIZAÇAO ADMINISTRATIVA, I.P. LIMPEZA E HIGIENE CONSERVAÇÃO DE BENS LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS PRINCIPIO DA ONEROSIDADE OUTROS			851 000 1 130 000 228 000 507 100 15 000						851 00 1 130 00 228 00 507 10 15 00
		02.02.05 02.02.05.B0 02.02.05.C0 02.02.06 02.02.08	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA SOFTWARE INFORMATICO OUTROS LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			2 500 1 000 80 000 57 000						2 5 1 0 80 0 57 0
		02.02.09 02.02.09.A0 02.02.09.B0 02.02.09.C0 02.02.09.D0 02.02.09.E0 02.02.09.F0 02.02.10	COMUNICAÇÕES ACESSOS A INTERNET COMUNICACOES FIXAS DE DADOS COMUNICACOES FIXAS DE VOZ COMUNICACOES MOVEIS OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES TRANSPORTES REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			500 22 000 2 500 8 000 8 000 6 000 15 000 500						5 22 0 2 5 8 0 8 0 6 0 15 0
		02.02.12 02.02.12.B0 02.02.13 02.02.14 02.02.14.D0	SEGUROS OUTRAS DESLOCAÇÕES E ESTADAS ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA OUTROS			37 500 4 000 500						37 5 4 0
		02.02.15 02.02.15.A0 02.02.15.B0 02.02.16 02.02.17	FORMAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO - TIC OUTRAS SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES PUBLICIDADE			14 000 152 000 2 118			2 802			14 0 152 0 4 9
		02.02.17.A0 02.02.17.B0 02.02.17.B0.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA PUBLICIDADE INSTITUCIONAL EM TERRITORIO NACIONAL			8 500 20 000						8 50 20 00

Pág. 7

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

OG MEI	D FUN	CLASS.	DESPESA				FONTES DE FI	NANCIAMENTO				TOTAL DESPESA
		ECONÓMICA	DESI ESA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EURO
5			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
027	7		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
		02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			605 000						605
		02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
		02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
		02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER			12 000						
		02.02.19.A0.B0 02.02.19.B0	OUTROS SOFTWARE INFORMATICO			65 000 82 000						
		02.02.19.B0 02.02.19.C0	OUTROS			9 000						'
		02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS			0.000						
		02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
		02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE			66 800			21 200			
		02.02.20.E0	OUTROS			293 391			12 609			30
		02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE			50.000						
		02.02.22.H0 02.02.23	OUTROS OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE			50 000						
		02.02.23 02.02.23.B0	VERIFICAÇÃO MEDICA - JUNTA MEDICA E VERIFICAÇÃO DOENÇA			25 000						
		02.02.25	OUTROS SERVIÇOS			10 000						
			Total do agrupamento			6 515 909			36 611			6
		03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
		03.01	JUROS DA DIVIDA PUBLICA									
		03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC		10 000							
		03.05	OUTROS JUROS									
		03.05.02	OUTROS									
		03.05.02.O0	OUTROS JUROS		1 000							
		03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS									
		03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		8 000							
			Total do agrupamento		19 000	0						
		04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
		04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
		04.03.01	ESTADO		500							
		04.08	FAMÍLIAS									
		04.08.02	OUTRAS									
		04.08.02.B0	OUTRAS			30 000						
			Total do agrupamento		500	30 000						
		05	SUBSÍDIOS									
		05.08	FAMÍLIAS									
		05.08.03	OUTRAS		25 000							
			Total do agrupamento		25 000	0						
		06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
		06.02	DIVERSAS									
		06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS									
		06.02.01.01	IRC		3 000							
		06.02.01.99	OUTROS		10 000	ן						

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

OG MED FUNC	CLASS.	DECRECA				FONTES DE FI	INANCIAMENTO				TOTAL DESPESA
76 MED FONC	ECONÓMICA	DESPESA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS
5 027		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
	06.02.03	OUTRAS									
	06.02.03.O0	OUTRAS		286 475	563 000			83 797			933
	06.02.03.R0	RESERVA		32 025							1 047
		Total do agrupamento		331 500	1 578 119			83 797			1 993
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
	07.01	INVESTIMENTOS									
	07.01.03	EDIFÍCIOS									
	07.01.03.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			2 258 547						2 258
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE			240 000						240
	07.01.07 07.01.07.B0	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.07.B0	OUTROS		290 000				110 336			400
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		230 000				110 330			400
	07.01.08.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.08.B0.B0	OUTROS		340 000							34
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
	07.01.09.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.09.B0.B0	OUTROS		15 000							1
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
	07.01.10.B0 07.01.10.B0.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS OUTROS		200 000							20
	07.01.10.80.80	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		10 000							1
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		50 000							50
		Total do agrupamento		905 000				110 336			3 51:
	09	ATIVOS FINANCEIROS									
	09.02	TÍTULOS A CURTO PRAZO									
	09.02.05	ADMINISTRAÇÃO PUBLICA CENTRAL - ESTADO		25 830 000							25 830
	00.02.00	Total do agrupamento		25 830 000							25 83
	10	PASSIVOS FINANCEIROS									
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZOS									
				465.000							105
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC Total do agrupamento		165 000 165 00 0							165 16
		Total da medida		27 276 000				464 453			68 500
095		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO		27 270 000	40 700 300			404 433			
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
4040					05.000						
1040	02.01.04 02.01.11	LIMPEZA E HIGIENE MATERIAL DE CONSUMO CLINICO			25 000 40 000						29
	02.01.11	Total do agrupamento			65 000						6
		Total do agrapamento			65 000						6:
	1				03 000						

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 1 - METD - ATIVIDADES - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

PROG MED FUNC	CLASS.	DESPESA				FONTES DE FI	NANCIAMENTO				TOTAL DESPESAS
FROG WED FUNC	ECONÓMICA	DESPESA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS)
015		TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
096		CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE									
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
1040	02.01.21	OUTROS BENS Total do agrupamento			10 000 10 000						10 000 10 00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			10 000						1000
	07.01	INVESTIMENTOS									
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
	07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	07.01.10.B0.B0	OUTROS Total do agrupamento			15 000 15 000						15 000 15 00
		Total do agrapamento			25 000						25 00
		Total do programa		27 276 000				464 453			68 590 81
		Total das Atividades		27 276 000				464 453			68 590 81

MAPA OP-01 Pág. 10

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 14 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA

Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS

POG MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA				FONTES DE FI	NANCIAMENTO				TOTAL DESPESAS
ROG MED	FUNC	ECONÓMICA	DESPESA	RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	(EM EUROS)
015 027		07 07.01 07.01.03 07.01.03.B0	TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL INVESTIMENTOS EDIFÍCIOS ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
	1040	07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO Total do agrupamento			340 000 340 000						340 0 340 0
			Total do agrupamento Total da medida			340 000						340
			Total do programa			340 000						340
			Total dos Projetos			340 000						340
			Total do organismo		27 276 000				464 453			68 930
			Total do ministério - receita Total do ministério - despesa		27 276 000 27 276 000				464 453 464 453			68 930 68 930



Anexo 5





Área de Formação/Ações previstas	N°	NºEdições	Modalidade	Horas	Part.	Destinatários	Volume	Período realização previsto	Formador	Local	Custos previstos (€)
Formação - Dirigentes											
Programa de Formação em Gestão Pública – FORGEP	1	1	Curso	150	5	Dirigentes (direção intermédia)	750	2°Trimestre	Externo	Entidade formadora	6.000,00
Atualização dos Dirigentes de nível intermédio	1	1 (6 Modx10h)	Curso	60	12	Dirigentes (direção intermédia)	720	2°Trimestre	Externo	INA	6.000,00
Ciclo de Seminários para Dirigentes ("Liderar equipas à Distância" e "Liderança e Motivação de Equipas")	1	2 (6 horas cada)	Ciclo de seminários	12	38	Dirigentes	456	1° e 3° Trimestre	Externo	CPL	3.000,00
Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública - avaliadores	1	2	Curso	21	38	Dirigentes	798	1°Trimentre	Externo	CPL	0,00
Gestão de Recursos Humanos											
Programa de Capacitação Avançada para Trabalhadores em Funções Públicas (CAT)	1	1	Curso	203	5	Técnicos Superiores que ingressem na carreira	1015	3° Trimestre	Externo	INA	6.000,00
Treino de trabalho em equipa	1	1	Curso	14	15	Dirigente e outros trabalhadores do CEDFM	210	2°Trimestre	Externo	CED FM	600,00
Acolhimento e Integração Institucional	1	1	Ação de acolhimento e integração	42	17	Técnicos Superiores recrutados por concurso para integrarem os SSE/CED Tipo 1 e 3	714	1º Trimestre	Interno	CPL	0,00€
Acommento e integração institucional		1	Ação de acolhimento e integração	3	10	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais (novos trabalhadores)	30	3º Trimestre	Interno	CPL	0,00€
Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas	1	1	Curso	28	12	Dirigentes, Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos	336	3º Trimestre	Interno	CPL	0,00
Horários de trabalho e aplicação do Regulamento Interno	1	11 (3 horas cada)	Ação de sensibilização	3	33	Dirigentes, Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos	99	2º Trimestre	Interno (URH)	SC, CCC e CED	0,00
Formação de Mentores	1	1	Curso	14	4	Trabalhadores que integram a Bolsa de Mentores	56	1º Trimestre	Externo	Entidade formadora	300,00€

Área de Formação/Ações previstas	N°	NºEdições	Modalidade	Horas	Part.	Destinatários	Volume	Período realização previsto	Formador	Local	Custos previstos (€)
Gestão de Recursos Humanos (Cont.)											
Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP 3) - avaliados	1	2	Curso	14	40	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	560	1ºtrimestre	Externo	CPL	0,00€
Encontros temáticos ("Saúde e bem-estar no trabalho" e "Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar")	1	2	Encontro	3	60	Dirigentes, Docentes, Técnicos Superiores, TSDT, Informáticos, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	180	2° e 4° Trimestres	Externo	CPL	0,00€
Gestão e Administração											
Gestão de Fundos Permanentes	1	1	Ação de Sensibilização	6	12	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	72	1ºTrimestre	Interno	CPL	0,00€
Contratação Pública	1	1	Ação de Sensibilização	6	12	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	72	1ºTrimestre	Interno	CPL	0,00€
Gestão de Imobilizado	1	1	Ação de Sensibilização	6	12	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	72	2ºTrimestre	Interno	CPL	0,00€
Gestão de Inventários	1	1	Ação de Sensibilização	6	12	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	72	3°Trimestre	Interno	CPL	0,00€
Gestão Documental	1	2	Ação de Sensibilização	3	24	Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	72	2°Trimestre	Interno	CPL	0,00€

Área de Formação/Ações previstas	N°	NºEdições	Modalidade	Horas	Part.	Destinatários	Volume	Período realização previsto	Formador	Local	Custos previstos (€)
Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho											
Gestão de resíduos	1	2	Ação de sensibilização	1	60	Dirigentes, Docentes, Técnicos Superiores, TSDT, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais - CED NAP	60	2 ° Trimestre	Interno (URH)	CED NAP	0,00€
Gestato de residuos	'	2	Ação de sensibilização	1	40	Dirigentes, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Informáticos - SC	40	2º Trimestre	Interno (URH)	SC	0,00€
Sustentabilidade	1	2	Ação de sensibilização	1	60	Dirigentes, Docentes, Técnicos Superiores, TSDT, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais CED NAP	60	4º Trimestre	Interno (URH)	CED NAP	0,00€
		2	Ação de sensibilização	1	40	Dirigentes, Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Informáticos - SC	40	4º Trimestre	Interno (URH)	SC	0,00 €
Sensibilização às medidas de autoproteção	1	17 (2 horas cada)	Ação de sensibilização	2	200	Equipas de emergência (CED: JRP, AACF,NSC,SCL,SCT;CCC e 11 CA)	400	3°Trimentre	Interno (URH)	CED's, CCC e CA's	0,00€
Combate a incêndios e Evacuação de edifícios	1	6 (7 horas cada)	Curso	7	96	Equipas emergência de todas as UO	672	Ao longo do ano	Externo	Entidade formadora	7.000,00
1°s Socorros	1	8 (21 horas cada)	Curso	21	96	Equipas emergência de todas as UO	2016	Ao longo do ano	Externo	Entidade formadora	13.100,00
Segurança e Saúde no Trabalho	1	3 (2 horas cada)	Ação de Sensibilização	2	60	Dirigentes, Técnicos Superiores, TSDT, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	120	Ao longo do ano	Interno (URH)	CED's	0,00

Área de Formação/Ações previstas	N°	NºEdições	Modalidade	Horas	Part.	Destinatários	Volume	Período realização previsto	Formador	Local	Custos previstos (€)
Intervenção com Crianças, Jovens e Famílias											
Desenvolvimento de Competências Socio Emocionais (novos aplicadores CSI/AR)	1	1	Ação de sensibilização	18	15	Aplicadores de CSI AR	270	Setembro a Dezembro	Interno (DAC/UASA)	CPL	0,00
Enquadramento Juridico-legal das medidas de acolhimento residencial e direito da família e menores	1	1	Ação de sensibilização	12	25	DE, DT, STASE CED tipo 1 , CED AACF e técnicos UASA	300	Setembro a Dezembro	a)	CPL	0,00
Competências Parentais	1	7 (6 horas cada)	Ação de sensibilização	6	175	Técnicos Superiores CED tipo 1 e STASE CED tipo 2	1050	Setembro a Dezembro	Externo	CPL	2.600,00
Desenvolvimento de Competências Socio Emocionais (Cidadania e Desenvolvimento/REF)	1	3 (6 horas cada)	Ação de sensibilização	6	100	Aplicadores de CSI REF	600	Setembro a Dezembro	DAC, CED tipo 2 (grupo de referência CSI)	CPL	0,00
Aconselhamento na área da saúde sexual e reprodutiva	1	1	Ação de Sensibilização	6	25	Interlocutores da Saúde de todos os CED, elementos GAOS e 2 elementos UASA	150	Janeiro a Março	Externo	CPL	0,00
Orientação Sexual e Identidade de Género	1	1	Açãod de Sensibilização	6	25	Interlocutores da Saúde de todos os CED, elementos GAOS e 2 elementos UASA	150	Janeiro a Março	Externo	CPL	0,00
Sensibilização para comunicação em Lingua Gestual Portuguesa	1	1	Ação de Sensibilização	6	15	Trabalhadores do Acolhiemento Residencial	90	a)	Interno (JRP)	CPL	0,00
Higiene e Segurança Alimentar	1	1	Ação de Sensibilização	6	11	3 elementos da equipa de monitorização do controlo de qualidade de HSA, interlocutores da área da alimentação dos CED tipo 1, 2 e	66	Janeiro a Março	Externo	CPL	0,00
Entrevista Motivacional no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD)	1	2 (3 horas cada)	Ação de sensibilização	3	50	Técnicos Superiores dos CED tipo 1 e 2 (STASE), 2 elementos UASA	150	Janeiro a Março	Externo	CPL	0,00
Acolhimento Familiar	1	1	Ação de sensibilização	6	5	1 elemento da UASA e restantes elementos alocados à equipa AF	30	Março	Externo	CPL	500,00
Encontro técnico-científico na área da missão ("Surdocegueira" e "Educação não formal")	1	2 (6 horas cada)	Encontro	6	100	Dirigentes, Docentes, Técnicos Superiores, TSDT, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	600	2° e 4° trimestres	Interno/Externo	CPL	0,00€

Área de Formação/Ações previstas	N°	NºEdições	Modalidade	Horas	Part.	Destinatários	Volume	Período realização previsto	Formador	Local	Custos previstos (€)
Intervenção com Crianças, Jovens e Famílias (Cont.)											
Prevenção e Intervenção dos comportamentos de bullying, ciberbullyng e outras formas de violência	1	1	Curso	25	20	Docentes, Técnicos Superiores, TSDT, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais	500	Abril a Junho	Externo	CPL	1.500,00
Atividades ocupação e animação de tempos livres	1	1	Curso	14	15	DT's , Técnicos Superiores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais (STASE e equipas de apoio à Educação/Formação dos CED tipo 2)	210	Janeiro a Junho	Externo	CPL	600,00
Educação/Formação (*)											
A expressão do Conto - Palavras, Sons e Texturas	1	1	Curso (à distância)	25	20	Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico	500	2°Trimestre	Externo	n.a.	1.200,00 €
Flexibilidade Curricular e Organização de Projetos	1	1(25+25)	Oficina -Elearning	50	20	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial e Técnicos Especializados	1000	1°Trimentre	Externo	n.a.	1.200,00 €
Avaliar para aprender – a avaliação ao serviço da aprendizagem	1	1 (20+20)	Oficina-Elearning	40	20	Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Técnicos Especializados	800	3º Trimestre	Externo	n.a.	1.200,00 €
Educação Especial (*)											
Formação para a Educação Inclusiva	1	1	Curso	25	20	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial e Técnicos Especializados	500	1º Trimestre	Externo	CPL	1.200,00
Construção de uma escola mais inclusiva	1	1	Curso-Blearning	25	20	Técnicos Superiores (STASE) , TSDT,Psicomotricistas)	500	4°Trimestre	Externo	a)	1.200,00
Língua Gestual Portuguesa	1	1	Curso	25	16	GR 220,300,310,320,330,910 e 920 (prioridade CEDJRP e CEDAACF)	400	3°Trimestre	Externo	CPL	1.500,00

Área de Formação/Ações previstas	N°	NºEdições	Modalidade	Horas	Part.	Destinatários	Volume	Período realização previsto	Formador	Local	Custos previstos (€)
Técnologias de Informação e Comunicação (TIC)											
Cibersegurança	1	3	Ação de sensibilização (E- learning)	1	200	Técnicos Superiores , TSDT, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Informáticos	200	2°Trimestre	Externo (CNC)	n.a.	0,00
SmartDOCS (V4)	1	3	Formação inicial	7	36	Dirigentes	252	4°Trimetsre	Fornecedor	CPL	0,00
		2	Formação inicial	14	24	Key Husers	336	4º Trimestre	Fornecedor	CPL	0,00€
Segurança Informática - RGPD	1	1	Curso	14	2	Técnicos de Informática	28	2º Trimestre	Externo	Entidade formadora	2.000,00€
GEADAP - Avaliadores	1	2	Ação de sensibilização (E- learning)	3	38	Dirigentes	114	1º Trimestre	Externo	CPL	0,00€
GEADAP - Avaliados	1	8	Ação de sensibilização (E- learning)	3	480	Técnicos Superiores , Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais e Informáticos	1440	1º Trimestre	Externo	CPL	0,00€
Microsoft Teams - ferramentas colaborativas	1	20	Ação de sensibilização (E- learning)	2	440	Docentes e Técnicos Especializados	880	1º Trimestre	Externo	n.a.	1.000,00 €
Microsoft Teams - ferramentas colaborativas	1	12	Ação de sensibilização (E- learning)	2	300	Dirigentes, Técnicos Superiores, TSDT e Assistentes Técnicos	600	3° Trimestre	Externo	n.a.	500,00€
Utilização da Plataforma Microsoft Teams (*)	1	2	Curso-E-learning	25	40	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Técnicos Especializados	1000	2°Trimestre	Externo	n.a.	4.800,00 €
Construção de Recursos Didáticos Digitais (*)	1	2	Curso-E-learning	25	40	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Técnicos Especializados	1000	3º Trimestre	Externo	n.a.	4.800,00 €
Cenários de Aprendizagem do Séc. XXI em ciências exatas e experimentais (*)	1	1	Curso-E-learning	25	20	Professores dos Grupos 230,500,510,520,540, e 560	500	2º Trimestre	Externo	n.a.	1.200,00
Ilustração Digital: As TIC no desenvolvimento de Qualidades Comunicacionais expressivas para a prática pedagógica (*)	1	1	Curso-E-learning	25	20	Professores dos Grupos 240,530 e 600 dos Ensinos Básico e Secundário	500	3º Trimestre	Externo	n.a.	1.200,00
Atividades Formativas	53			1086	3350		24408				70.200,00

^(*) Ações acreditadas/creditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC)

a) dados a indicar oportunamente





Anexo 6

Parecer Fiscal Único





FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILACA

PARECER DO FISCAL ÚNICO
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 77/2012, de 26 de março (Lei Orgânica da CPL), e no artigo 28.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro (Lei Quadro dos Institutos Públicos), na sua redação atual, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de CASA PIA DE LISBOA, I.P. (a Entidade) relativos a 2021, que compreendem o Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos, as Demonstrações Financeiras Previsionais, e mapas orçamentais anexos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos, bem como nas instruções para

a preparação do Orçamento do Estado para 2021 (Circular Série A - n.º 1399).

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões nelas incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos das disposições estatutárias e legais, nomeadamente pelas alíneas b) do

n.º 1 e a) do n.º 2, ambas do artigo 21.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

1 de 4



ANÁLISES EFETUADAS

1. Análise do Plano de Atividades

Apreciámos o "Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos", elaborado em sintonia com a estratégia e os objetivos prosseguidos pela Entidade. De acordo com a informação que nos foi disponibilizada, consideramos adequados os pressupostos utilizados na sua preparação.

2. Análise da proposta do Orçamento

A proposta de Orçamento para o ano de 2021 que nos foi presente no documento "Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos", teve em consideração as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2021 (Circular Série A – n.º 1399).

Apresentamos de seguida um resumo pelos agrupamentos de classificação económica:

2.1. Orçamento da Receita

Classificação Económica	Descrição	Orçamento 2021		
04	Taxas, multas e penalidades	16 000		
05	Rendimentos da propriedade	1 157 500		
06	Transferências correntes	40 144 750		
07	Venda de bens e serviços correntes	152 500		
08	Outras receitas correntes	684 453		
	Total Receitas Correntes	42 155 203		
10	Transferências de capital	925 616		
11	Ativos financeiros	25 830 000		
15	Reposições não abatidas no pagamento	20 000		
	Total Receitas Capital	26 775 616		
	TOTAL	68 930 819		

No Orçamento da Receita da Entidade para o exercício de 2021 destaca-se a rubrica 06 – Transferências correntes, que apresenta o valor de 40.144.750 euros, representando cerca de 93% do total do Orçamento, e respeita à verba que será transferida do Orçamento da Segurança Social, conforme comunicado recebido do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS). Esta rubrica não sofreu qualquer variação quando comparada com o valor orçamentado para 2020.

Para o exercício de 2021 a Casa Pia prevê aplicações em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), pelo que o seu orçamento prevê o valor de 25.830.000 euros em Ativos financeiros.



2.2. Orçamento da Despesa

Classificação Económica	Descrição	Orçamento 2021		
01	Despesas com o Pessoal	30 371 500		
02	Aquisição de bens e serviços	6 627 520		
03	Juros e outros encargos	19 000		
04	Transferências correntes	30 500		
05	Subsídios	25 000		
06	Outras despesas correntes	1 993 416		
	Total Despesas Correntes	39 066 936		
07	Aquisição de bens de capital	3 868 883		
09	Ativos financeiros	25 830 000		
10	Passivos financeiros	165 000		
	Total Despesas Capital	29 863 883		
	TOTAL	68 930 819		

No que respeita ao Orçamento da Despesa, as rubricas mais significativas são as Despesas com o pessoal (30.371.500 euros), os Ativos financeiros (25.830.000 euros) e as Aquisições de bens e serviços, correntes e de capital (10.496.403 euros), que representam, respetivamente, cerca de 44%, 37% e 15% do total do Orçamento.

Nas Despesas com o pessoal, e comparativamente com o Orçamento para 2020, verifica-se um acréscimo de cerca de 325.800 euros. Esta situação apresenta-se devidamente detalhada e justificada no Anexo IX - Memória justificativa do OE/2021.

No que respeita às Aquisições de bens e serviços correntes totalizam 6.627.520 euros e decorrem de compromissos plurianuais assumidos, bem como de despesas de processos que se iniciarão em 2021. A rubrica de aquisições de bens e serviços de capital apresenta uma redução de 593.971 euros quando comparada com o valor orçamentado para 2020. O valor orçamentado servirá essencialmente para empreitadas de recuperação e beneficiação de imóveis, património da Casa Pia de Lisboa.

3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Analisámos as demonstrações financeiras previsionais, as quais incluem o Balanço previsional (que evidencia um total de 107.194.150 euros e um total de fundos próprios de 97.634.900 euros, incluindo um resultado líquido de 475.900 euros), a Demonstração dos resultados previsional e o Mapa de fluxos de caixa previsional, que estão de acordo com os pressupostos utilizados na sua preparação, sustentando a atividade prevista para o exercício de 2021 e que tiveram por base o grau de execução orçamental ajustado em função das especificidades e informação previsional para cada rubrica.



CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

ÊNFASES

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de setembro, em 1 de janeiro de 2018 entrou em vigor o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aplicando-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas, onde se inclui a Entidade. No entanto, a Casa Pia de Lisboa, I.P. apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o POCISSSS, pois encontra-se expressamente excecionada pelo artigo 108.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Nos Instrumentos de Gestão Previsional em análise a Entidade prevê a transferência a título gratuito do ativo relativo à "Urbanização Nossa Senhora da Conceição", para o Município de Almada, no decorrer do exercício de 2021, situação anteriormente prevista para o exercício de 2019 e depois 2020. A concretizar-se a referida operação, tal resultará numa perda extraordinária de cerca de 9.9 milhões de euros, afetando negativamente os fundos próprios daquele exercício.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Lisboa, 20 de agosto de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1266

[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Charneca Moleirinho Grenha